



CNPJ:
34.081.611/0001-23

Início do Fundo:
23/12/2019

Administrador:
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:
Investidores em geral

Gestor:
Capitânia S/A

Classificação Anbima:
FII TVM Renda Gestão Ativa
Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração e Escrituração:
0.15% a.a. do valor de mercado

Taxa de Gestão:
0.75% a.a. do valor de mercado

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas:
5,449,778

Relatório Mensal de Outubro de 2022



RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:
R\$ 76.50

Dividend Yield (12 meses)¹:
9.50%

Valor Patrimonial (R\$/Cota)¹:
R\$ 80.80

Volume negociado (mês):
R\$ 10,713,917

Valor de Mercado:
R\$ 416,908,017

Média diária do volume (mês):
R\$ 535,696

Patrimônio Líquido:
R\$ 440,345,281

Quantidade de cotistas:
14,661

Último rendimento (R\$/Cota):
0.62

Dividend Yield:
9.72%¹

PROVENTOS

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
09/11/2022	18/11/2022	0.62	Outubro/2022

¹ Considerando as cotas de fechamento de 31/10/2022.

CAPITÂNIA REIT FOF FII (TICKER B3: CPFF11)

O “CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO” é um Fundo de Investimento Imobiliário (“FII”) constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

PROVENTOS: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

Resumo

COMENTÁRIO DO GESTOR



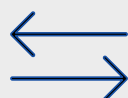
- Comentário Macro
- Comentário da gestão: O fundo teve uma performance em linha com o IFIX no mês (+0.02% vs +0.02%). O foco atual da gestão está na troca de FIIs de Renda Urbana pelos setores de Lajes Corporativas e Shoppings Centers, os quais seguimos acreditando que possuem maior *upside* dado os níveis atuais de desconto.

RENTABILIDADE



- No mês, a **rentabilidade patrimonial ajustada** do fundo foi equivalente a **+0.02% vs +0.02% do IFIX**
- Desde o seu início em **23/12/2019**, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu **+16.26% vs -3.06% do IFIX**
- Nos últimos 12 meses a cota patrimonial ajustada rendeu **+16.49% vs +16.02% do IFIX**

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



- Não houve compra de CRIs no mês
- Não houve venda de CRIs no mês
- **Compras de FIIs**, com destaque para o segmento de **Shoppings**
- **Venda de FIIs**, com destaque para o segmento de **Lajes Corporativas** (movimento tático)

RESULTADO DO FUNDO



- Resultado de **R\$ 0.65 / cota**, com **distribuição de R\$ 0.62 / cota**. Média de **R\$ 0.61 / cota** nos últimos 12 meses
- Rendimentos de FIIs está na média dos últimos meses
- Resultado não realizado com correção monetária da carteira de CRI em 31/10/2022 está em **-R\$ 0.3 milhão (R\$ 0.06/cota)**

CPFF11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



- Média diária de negociação de **R\$ 535 mil no mês e de R\$ 969 mil** nos últimos 12 meses
- Número de investidores está em **14,661 cotistas**

ALOCAÇÃO (% Ativos)¹



- Ativos (%)¹ da carteira: **87.1% em FIIs, 9.9% em CRIs e 4.0% em caixa**
- Top 5 maiores posições representam **38.59%** dos ativos¹ do fundo

CARTEIRA DE CRÉDITO



- O Fundo possui **9.9% dos Ativos¹ divididos em 7 Créditos**. O segmento com maior percentual de alocação é o de **Shoppings com 51.4% da carteira de crédito (5.1% do total de ativos)**
- Atualmente em **R\$ 43,065,021**, a carteira de CRIs possui **uma taxa ponderada de aquisição de IPCA + 6.15%, duration média de 5.0 anos e spread médio de 1.01% (MtM)**. A taxa nominal média é de **12.94%** e o **LTV médio é de 58.5%**, considerando o consolidado de todos os segmentos

CARTEIRA DE FIIS



- Alocações FIIs (% total): **27.3% em Logística, 20.4% em Lajes Corporativas, 11.9% em Renda Urbana e 14.9% em Shoppings**
- Maiores posições de FIIs: **BTLG (14.6%), TRXF (6.8%), HBRH (6.2%) e GTLG (5.6%)**, FIIs em que a Capitânia detém grande participação

¹ Carteira de ativos do fundo, sem considerar o efeito da alavancagem com operações compromissadas com CRI, atualmente inexistente.

COMENTÁRIO DO GESTOR



Comentário Macro

Outubro foi um mês de alívio para os preços dos ativos ao redor do mundo: ações subiram 7%, 3% nos países emergentes ex-China; commodities subiram 2%, com alta de 8% no petróleo; títulos de dívida de alto risco subiram 1,8% globalmente.

A reação vem desde 27 de setembro, quando ocorreu o significativo recuo do Banco da Inglaterra na sua agenda de enxugamento de liquidez e seu retorno provisório ao suporte aos mercados. Foi um lembrete dos limites das autoridades monetárias engajadas em combater a inflação e de que “Puts” de bancos centrais poderão voltar a qualquer momento.

Mesmo com as declarações mais austeras do FED e as expectativas de próximos aumentos de 0.75% ou mais nas taxas básicas americanas elevando o custo do dinheiro até 5% no curto prazo, os títulos de dez anos encontram resistência acima do 4% (fecharam a 4.04%).

No Brasil, o mercado do último dia do mês realizou no fato da vitória de Lula e subiu, com o dólar perdendo 2.5% contra o real no mesmo dia, para 5.18, e juros e bolsa negociando melhor que na véspera.

A queda do dólar é um indicador de que o mercado espera um setor externo mais favorável. Com certeza não faltarão notícias (sabe-se lá se confiáveis) sobre investidores estrangeiros que estariam apenas esperando a derrota de Bolsonaro para aplicar no Brasil. No mês, o real valorizou 4.3% contra o dólar e, no ano, são 7% de alta (enquanto o índice composto de euro, libra e iene caiu 17% contra a moeda americana).

O Ibovespa conseguiu ter um dia 31 positivo, subindo 1.3% apesar da queda de 8.5% da Petrobras. No mês, o índice de ações brasileiro subiu 5.5%, próximo da classe de ativos internacional e acima dos seus pares emergentes. No ano, o Ibovespa acumula alta de 20% em dólar, contra queda de 10% do Dow Jones.

Os juros permanecem impassíveis na sua determinação de não denunciar otimismo nem pessimismo: o DI para janeiro de 2025 caiu no dia 31, mas ainda fechou com 0.12 ponto percentual de alta no mês, a 11.7%. Os juros reais das NTN-Bs de dez anos não se alteraram e fecharam o mês a 5.7%. As taxas estão no patamar que teriam que estar para uma economia que retrocederia à era de fiscal frouxo e monetário apertado – e bancos públicos para contornar o desafio de financiar capital produtivo com juros reais de 6%.

Depois de três meses de deflação do IPCA, induzida pela queda dos combustíveis, e de um IPCA-15 de +0.16% para outubro, o mercado voltou a precificar inflação à frente: a prévia ANBIMA para novembro é 0.45% e a inflação implícita para 12 meses subiu para 6.4%. A deflação foi colocada também no passado das NTN-Bs curtas e seus rendimentos agora estão em linha com os das longas, ao redor de 6%.

Junto com os juros e o IMA-B, o índice IFIX de fundos imobiliários também permaneceu impassível, com uma alta de 6.7% no ano e inalterado no mês.

O dia seguinte da eleição foi de otimismo e descompressão. Não faltaram previsões de que o ministério anunciado por Lula surpreenderá para melhor, de que as reformas aprovadas não serão revertidas, de que o investidor estrangeiro voltará com uma agenda mais ESG e de que, se o novo presidente não for pragmático, o Congresso o será por ele.

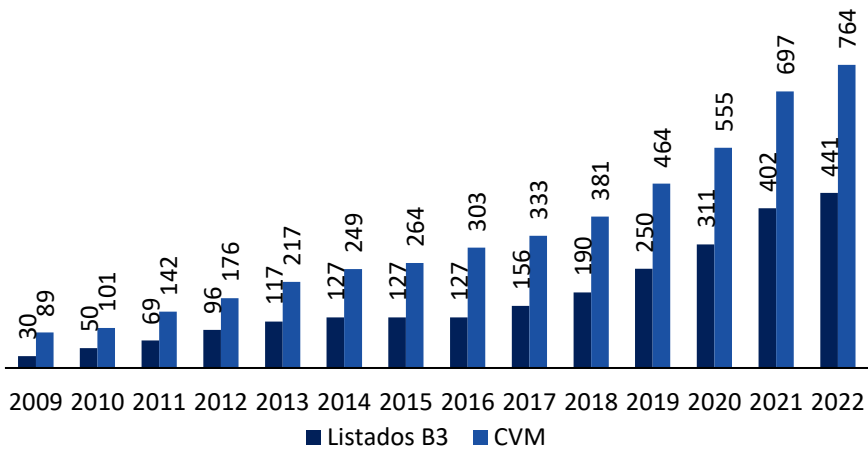
Comentário do resultado do mês e perspectivas

O índice IFIX de fundos imobiliários praticamente não andou em outubro. Com alta de +0.02% no mês e +6.7% no ano, o índice segue abaixo do seu comparável, o IMA-B, que subiu +7.4% no ano, sendo 0.69% apenas no último dia do mês, devido ao resultado das eleições. A performance do IFIX no mês veio, principalmente, dos fundos de papel, que subiram em média +1.1% no mês, contra -0.8% dos fundos de tijolo. O segmento mais beneficiados no mês foi o de CRI e o com menor desempenho foram os FIIs de Lajes Corporativas, que apresentaram performance de -2.1% no mês. A alta dos fundos de CRI no mês de outubro reverte parte da queda que o segmento havia sofrido nos últimos meses devido ao receio dos investidores quanto à duração e efeito da deflação na distribuição de resultado desses fundos. Atualmente, a previsão do IPCA para outubro está em +0.44%, o que deve começar a refletir na distribuição destes Fundos a partir do mês de novembro, para aqueles que possuem carteira com defasagem de 1 mês e, principalmente, no mês de dezembro, para aqueles que possuem defasagem de 2 meses.

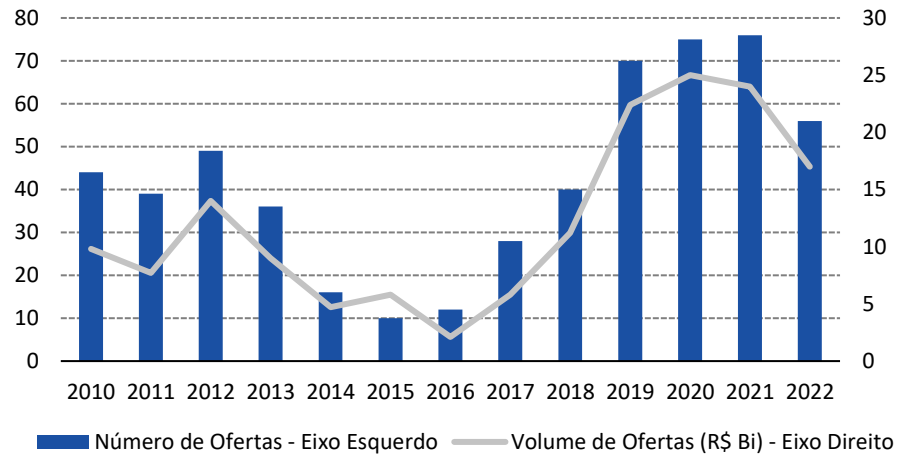
O CPFF11 teve uma rentabilidade similar ao índice (+0.02% vs +0.02%). Os destaques do mês foram os fundos de tijolo e a marcação a mercado dos CRIs em carteira. Já no fim do mês o movimento de alta iniciado em agosto teve reversão com os desdobramentos do fim das eleições presidenciais e a aversão ao risco que veio com esse desfecho. Dado esse cenário, no curto prazo a gestão tende a manter baixa a exposição a CRIs diretamente com o intuito de beneficiar o fundo com os investimentos em FIIs, que permanecem bem descontados. Tanto os FIIs de tijolo como os de papel se mostram em bons pontos de entrada, com prêmios de risco acima das médias históricas. Tivemos algumas altas pontuais em alguns fundos de tijolo o que possibilitou alguns *follow-ons* recentes, como no caso do TRXF, MALL e VISC, nos últimos dois entramos na emissão dado o deságio frente ao valor de mercado. No entanto, num geral os fundos continuam abaixo dos valores justos e continuamos confiantes na retomada dos preços dos bons imóveis – especialmente em alguns segmentos específicos como Lajes Corporativas. Desta forma, temos reduzido aos poucos a exposição aos segmentos mais defensivos, como o de Renda Urbana e Logístico, em prol dos segmentos com maior *upside*.

Indústria de FII

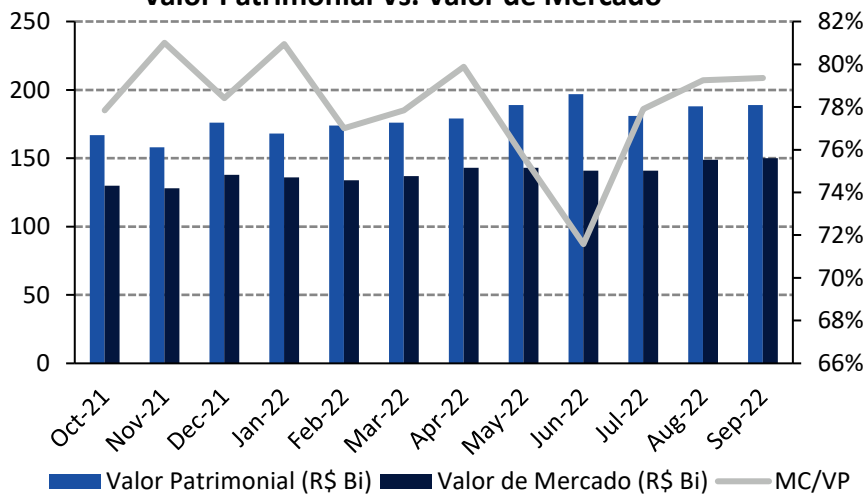
Nº de fundos listados



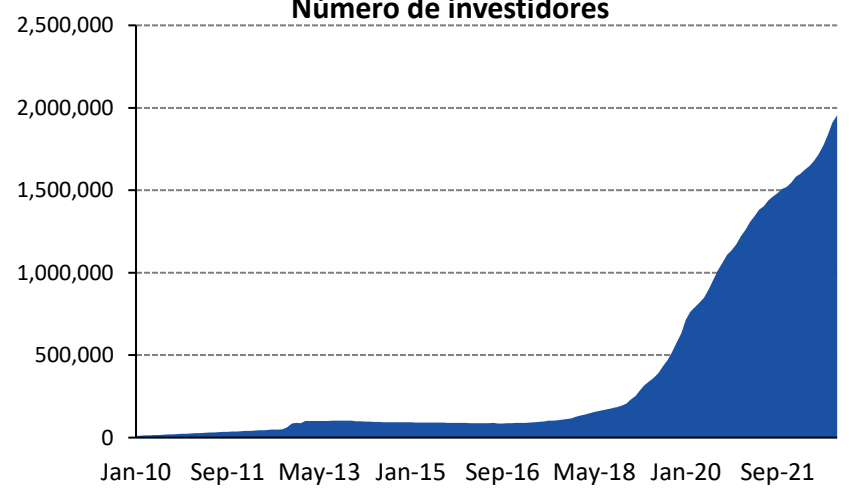
Ofertas Públicas - ICVM 400



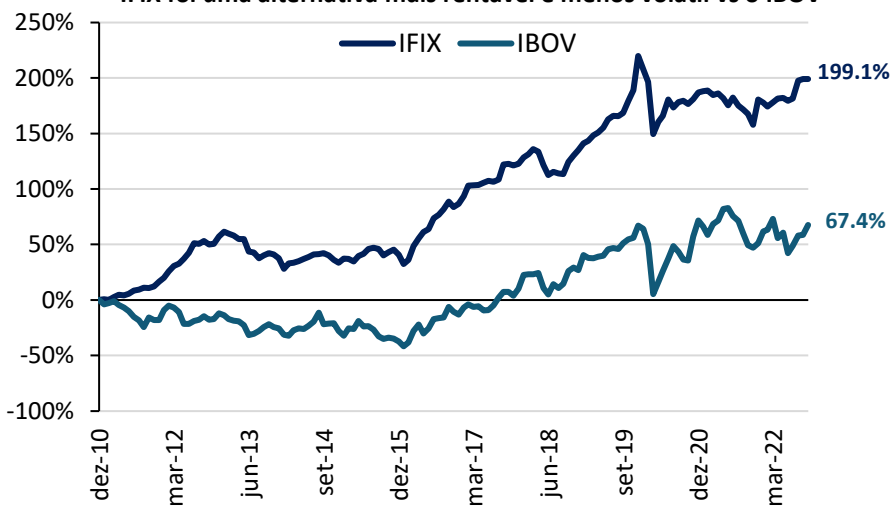
Valor Patrimonial Vs. Valor de Mercado



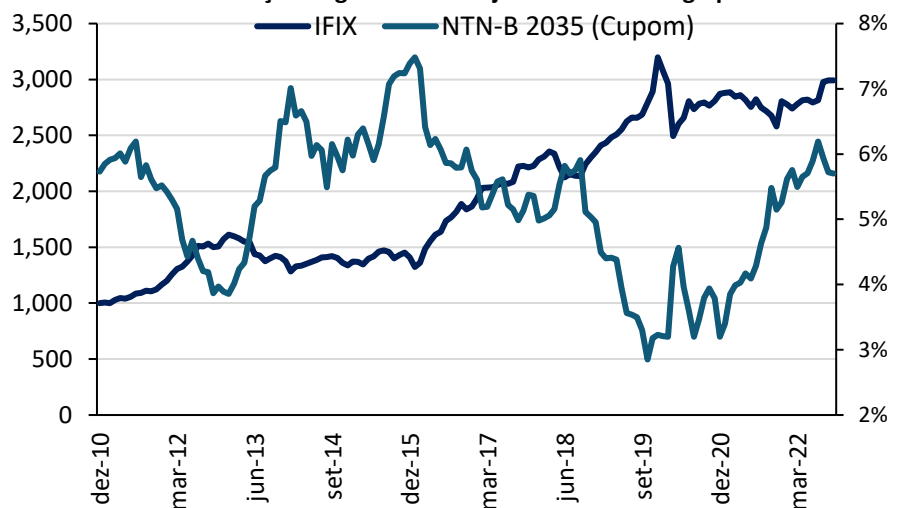
Número de investidores



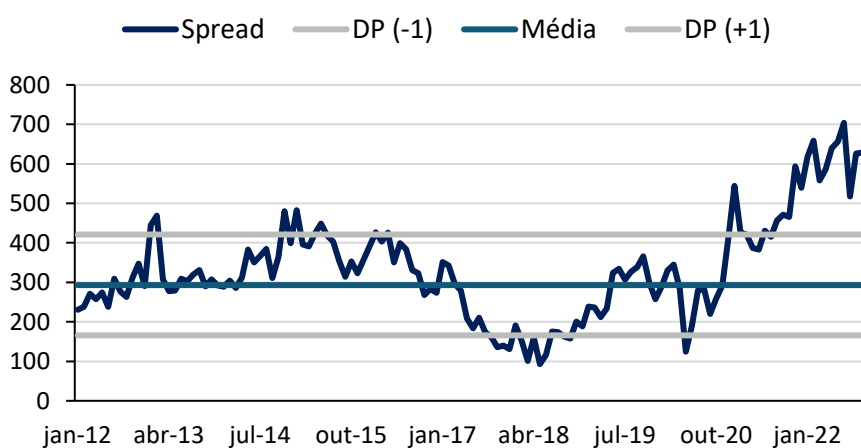
IFIX foi uma alternativa mais rentável e menos volátil vs o IBOV



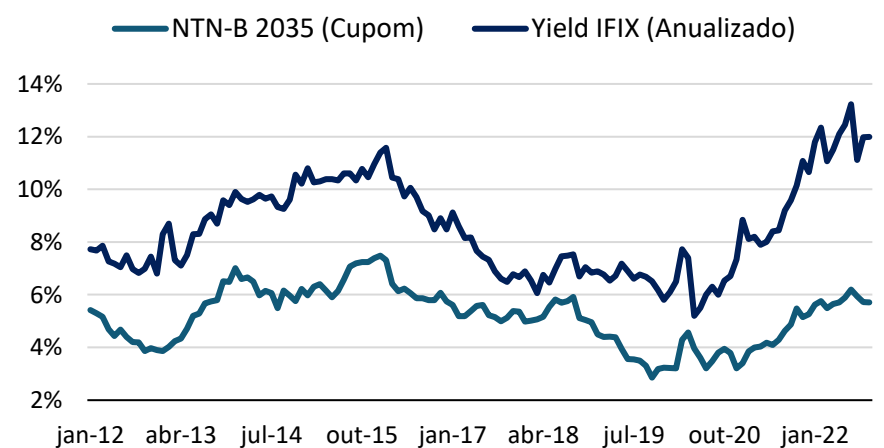
Correlação negativa com os juros reais de longo prazo



Spread de risco está acima da média histórica

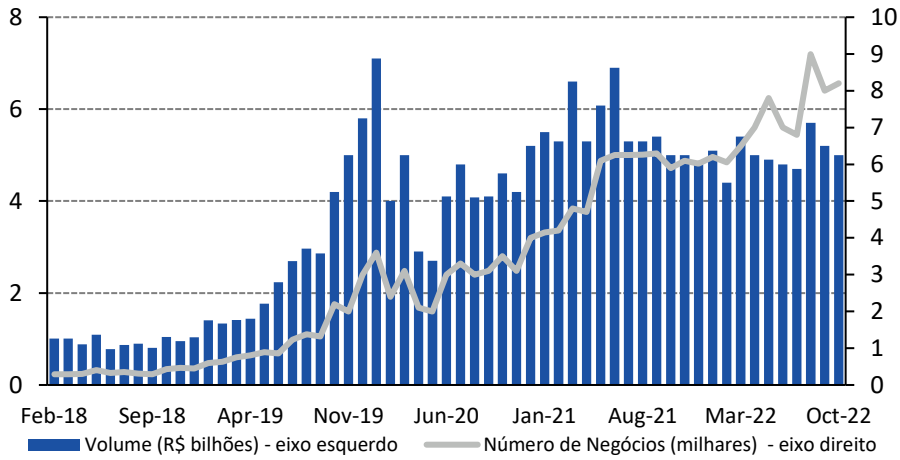


Dividend yield do IFIX consistentemente superior ao juro real

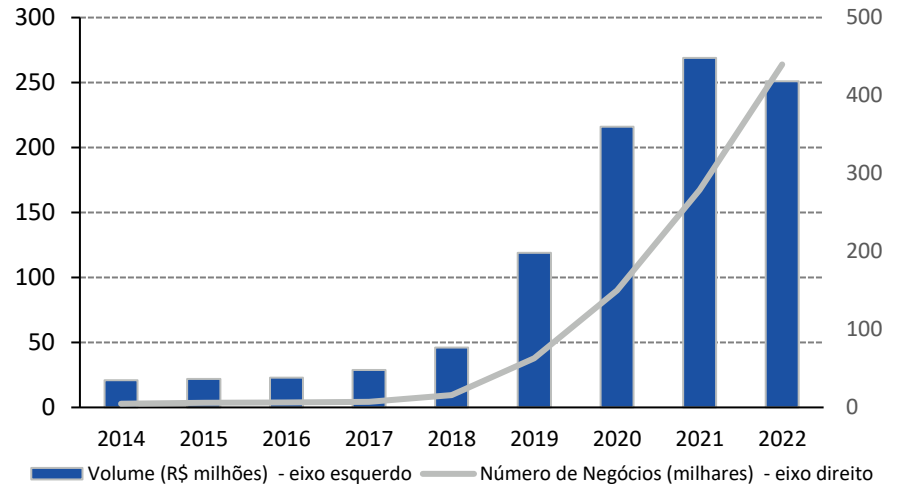


Indústria de FII

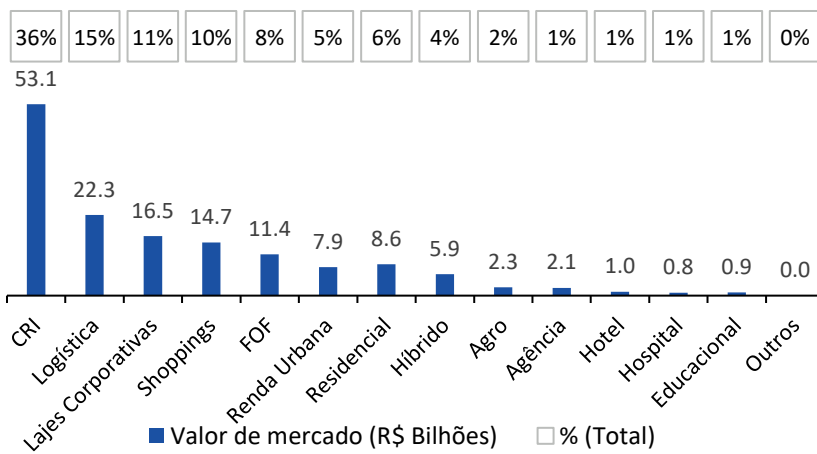
Volume Mensal de Negociação (R\$ Bilhões)



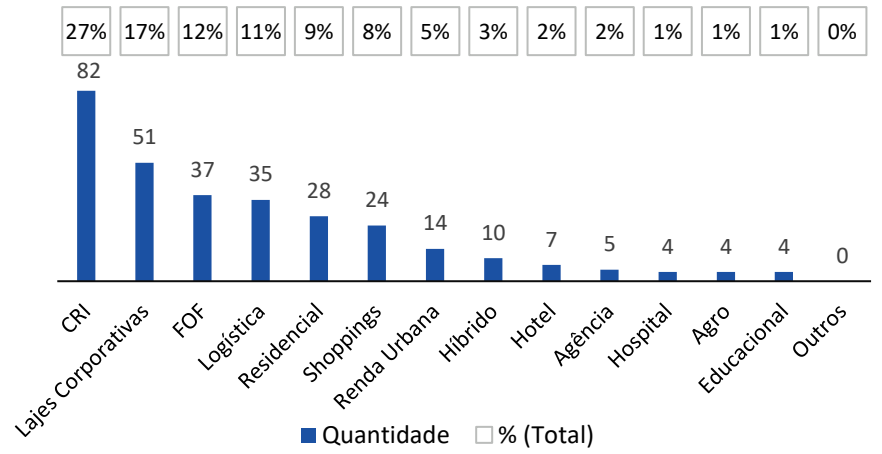
Média Diária de Negociação (R\$ Milhões)



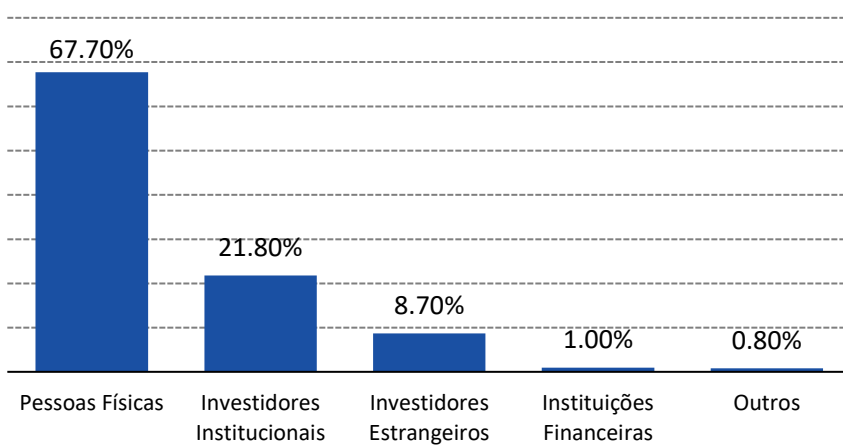
Valor de mercado (R\$ Bilhões)



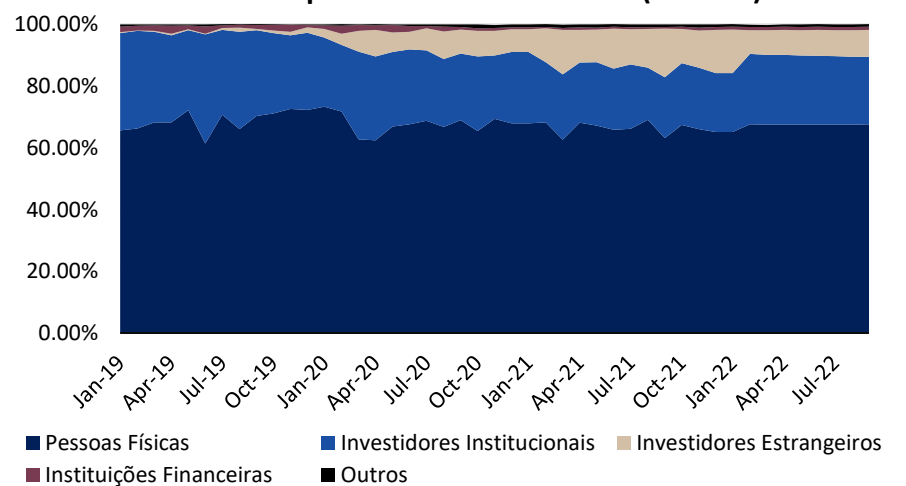
Quantidade de FIIs listados



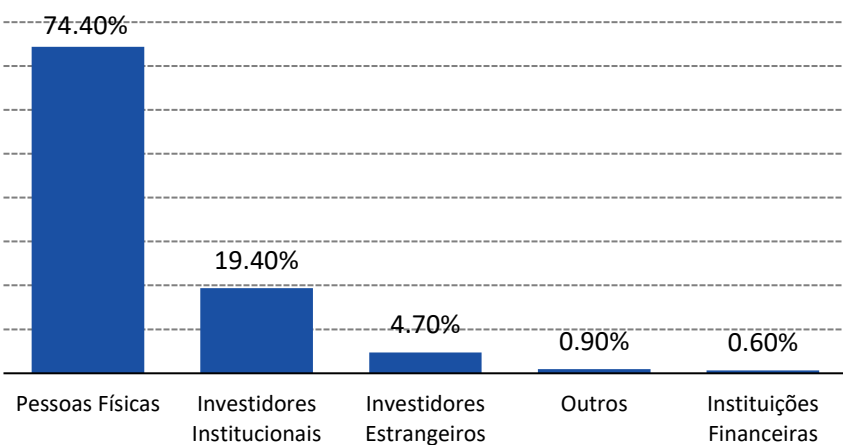
Volume Negociado (%)



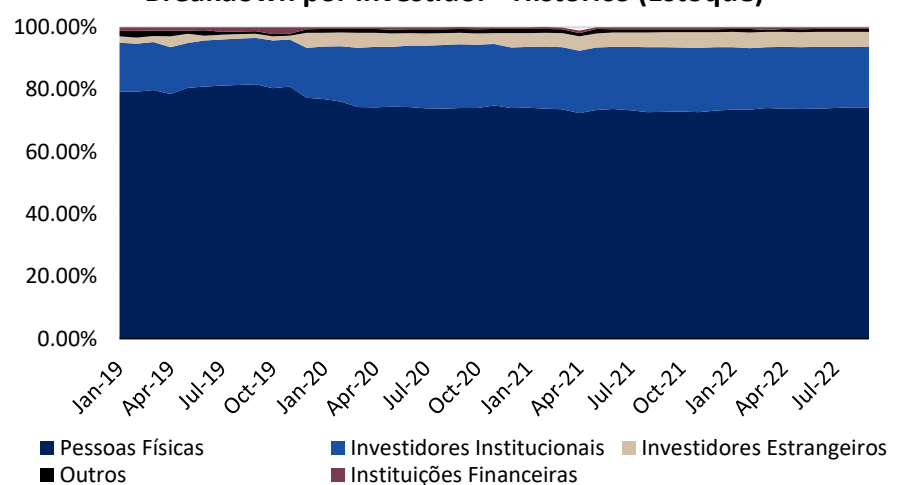
Breakdown por investidor - Histórico (Volume)



Estoque (%)



Breakdown por investidor - Histórico (Estoque)



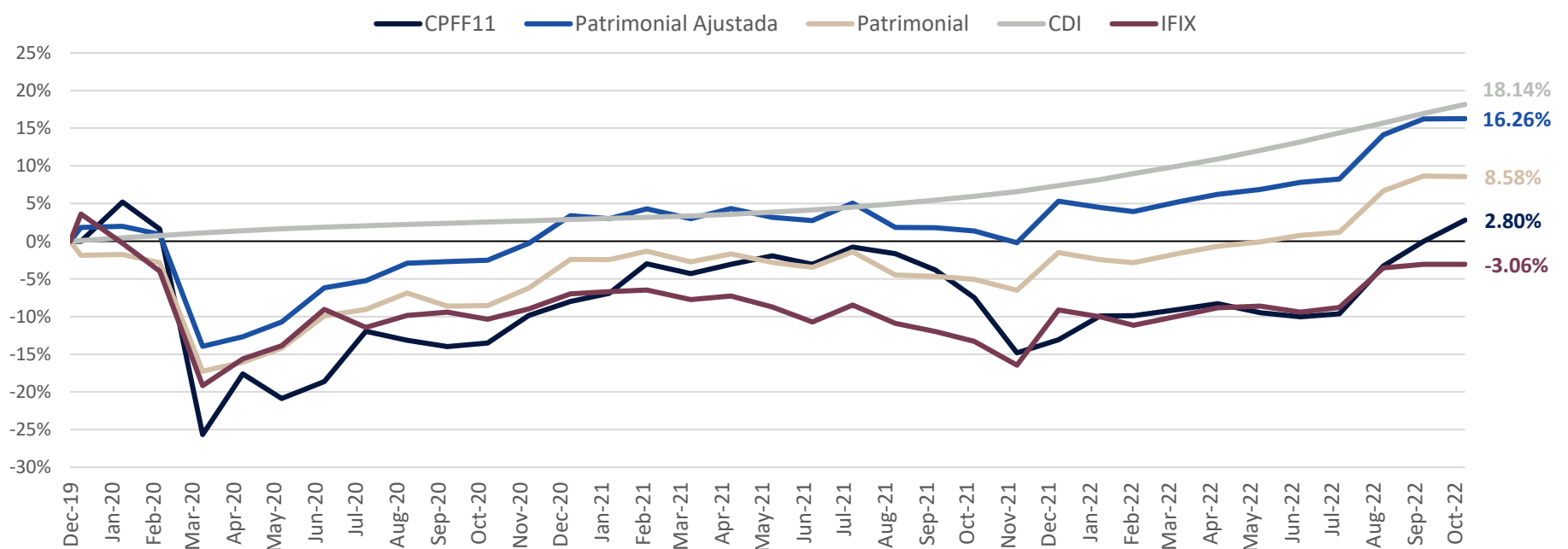
MOVIMENTAÇÕES

No mês, as principais movimentações do Fundo foram:

- (i) **Compra** de R\$6.6MM de **TRXF16** via oferta 476;
- (ii) **Compra** de R\$5.0MM de **MALL14** via oferta 476;
- (iii) **Venda** de R\$9.5MM de **PATC11**, posição adquirida no secundário;
- (iv) **Venda** de R\$2.9MM de **MALL11**, posição adquirida via oferta 476 e também no mercado secundário.

RENTABILIDADE¹

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em outubro foi equivalente a +0.02% vs +0.02% do IFIX. **Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu +16.26% vs -3.06% do IFIX.** O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos das emissões e os impostos sobre ganho de capital, além de ajustar por proventos pagos. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociada na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de +2.80% desde o início.



Informações Gerais	May-22	Jun-22	Jul-22	Aug-22	Sep-22	Oct-22	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido ²	424,544,342	421,443,354	419,920,828	439,277,545	444,051,612	440,345,281	428,407,881	-
Valor de Mercado	381,429,962	376,252,673	375,053,722	398,324,274	408,569,857	416,908,017	389,500,175	-
Fundo no Período (Patrimonial) %	0.58%	0.88%	0.41%	5.42%	1.86%	-0.08%	16.12%	8.58%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	0.63%	0.88%	0.39%	5.43%	1.86%	0.02%	16.49%	16.26%
Fundo no Período (Mercado) %	-1.34%	-0.59%	0.45%	7.03%	3.36%	2.82%	20.69%	2.80%
IFIX no Período %	0.26%	-0.88%	0.66%	5.76%	0.49%	0.02%	16.02%	-3.06%
CDI no Período %	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	10.84%	18.14%

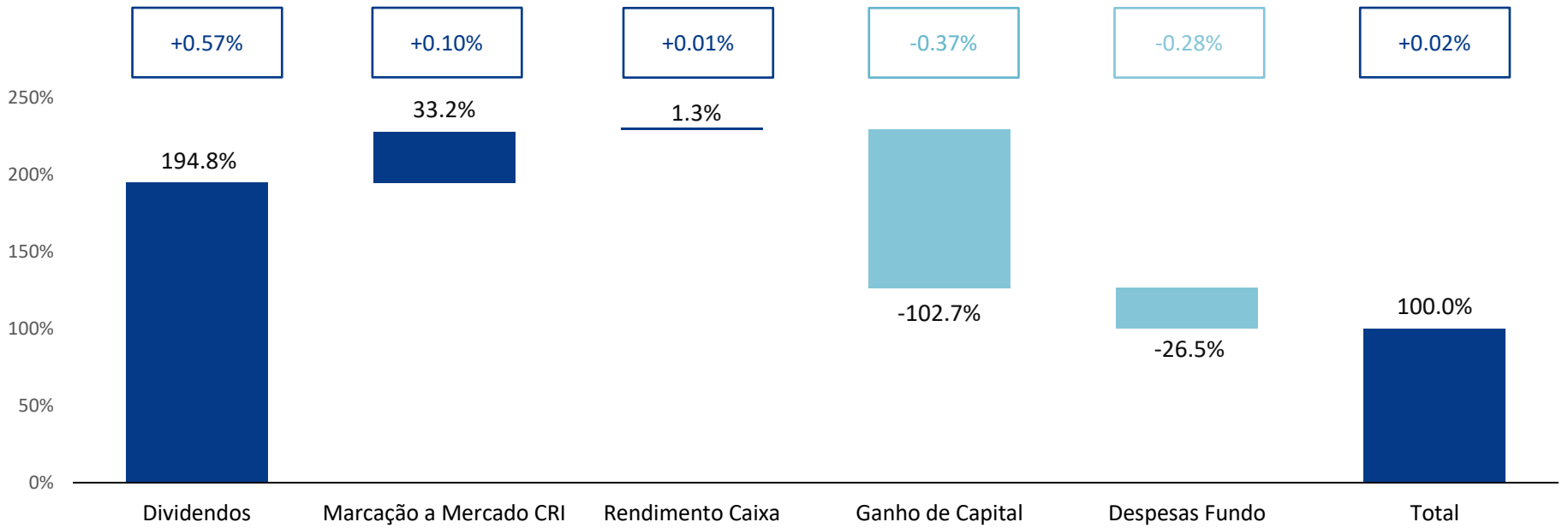
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

² Ajustado por Dividendos a Distribuir

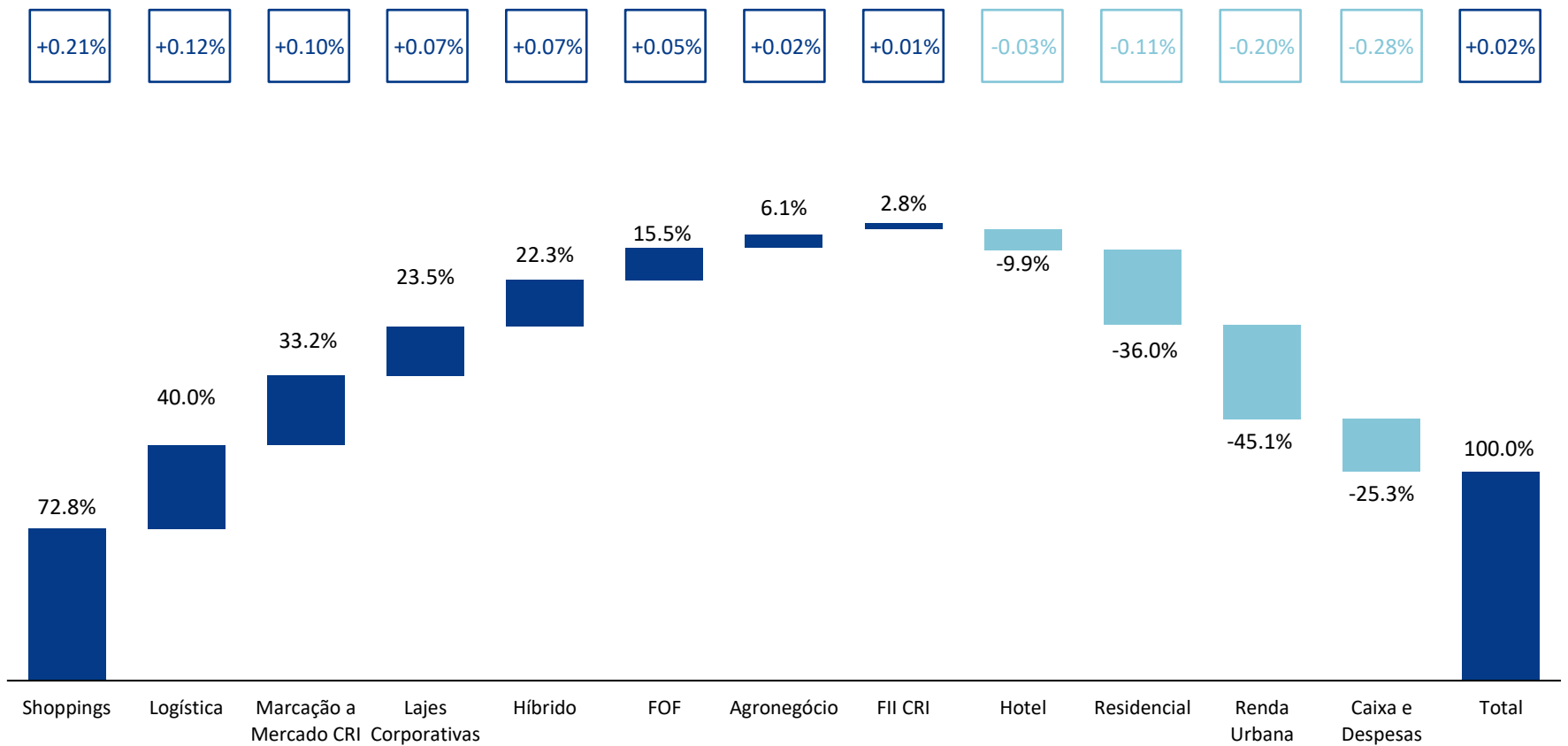
RENTABILIDADE



ATRIBUIÇÃO DA PERFORMANCE MENSAL (CONTÁBIL AJUSTADA)



ATRIBUIÇÃO DA PERFORMANCE MENSAL POR SEGMENTO (CONTÁBIL AJUSTADA)



	Shoppings	Logística	Marcação a Mercado CRI	Lajes Corporativas	Híbrido	FOF	Agronegócio	FII CRI	Hotel	Residencial	Renda Urbana	Caixa e Despesas	Total
% Média da Carteira	14.3%	23.8%	7.8%	21.5%	6.9%	1.9%	1.1%	1.4%	0.2%	0.03	17.4%	0.9%	100.0%
Performance Ponderada	1.5%	0.5%	1.3%	0.3%	0.9%	2.4%	1.7%	0.6%	-11.7%	-0.04	-1.2%	-	0.0%
Atribuição da Performance	0.21%	0.12%	0.10%	0.07%	0.07%	0.05%	0.02%	0.01%	-0.03%	-0.11%	-0.20%	-0.28%	0.02%

RENTABILIDADE – TIR ANUALIZADA - Consolidados

Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada de três formas diferentes: por ano desembolso dos ativos, status da posição (abertas ou fechadas) e segmento dos FIIs. Ainda, corrigimos os fluxos dos respectivos desembolsos pelo IFIX do período e comparamos com o resultado da alocação do fundo para os mesmos cenários.

Na tabela as “Posições Encerradas” significa que calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo. Já “Posições Abertas”, seguimos a mesma metodologia mas projetamos qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento ao final do mês.

O Fluxo Acumulado é o total da soma dos fluxos de caixa de cada investimento, quer seja, a soma das compras, vendas, dividendos e da posição atual (que é o fluxo de saída para as posições abertas). Neste sentido, **o somatório dos fluxos dos investimentos feitos em FIIs pelo fundo gerou +R\$ 73.9 milhões de ganhos para o fundo, uma TIR anualizada ponderada de todas as compras e vendas consolidadas de +7.9%, enquanto o total desses fluxos corrigidos pelo IFIX do período resultariam num ganho de R\$ 132 mil, o que equivale a uma TIR anualizada consolidada de +0.0% a.a.**

Fluxos de FIIs - Capitânia REIT FoF (CPFF11) - Totais por ano de desembolso

Ano	Nº operações	Compras (R\$)	Vendas (R\$)	Dividendos (R\$)	Status (% Posições encerradas / total)	Fluxo Acumulado (R\$)	Posição (R\$)	TIR média ponderada - Capitânia	TIR média ponderada - IFIX
2019	18	-315,818,718	189,763,148	17,152,147	27.8%	58,102	108,961,524	0.0%	-3.7%
2020	81	-848,388,843	663,994,970	46,903,754	63.0%	63,029,277	200,519,396	10.1%	0.1%
2021	43	-127,495,851	41,960,651	15,612,885	51.2%	9,781,298	79,703,614	8.8%	5.7%
2022	19	-12,210,120	6,273,064	675,689	31.6%	1,065,304	6,326,671	48.1%	15.2%
4 anos	161	-1,254,393,207	839,545,665	77,549,824	-	72,734,903	410,032,621	7.9%	0.0%

Fluxos de FIIs - Capitânia REIT FoF (CPFF11) - Totais por status da posição (abertas ou fechadas)

Status das operações	Nº operações	Compras (R\$)	Vendas (R\$)	Dividendos (R\$)	Status (% Posições encerradas / total)	Fluxo Acumulado (R\$)	Posição (R\$)	TIR média ponderada - Capitânia	TIR média ponderada - IFIX
Aberta ¹	77	-924,684,736	514,930,051	63,540,536	47.8%	49,297,057	395,511,206	6.8%	0.5%
Encerrada	84	-379,228,796	387,061,782	16,803,938	52.2%	24,636,924	0	11.4%	-4.8%
	161	-1,254,393,207	839,545,665	77,549,824	100.0%	72,734,903	410,032,621	7.9%	0.0%

Fluxos de FIIs - Capitânia REIT FoF (CPFF11) - Totais por segmento da posição

Segmento das operações	Nº operações	Compras (R\$)	Vendas (R\$)	Dividendos (R\$)	Status (% Posições encerradas / total)	Fluxo Acumulado (R\$)	Posição (R\$)	TIR média ponderada - Capitânia	TIR média ponderada - IFIX
Lajes Corporativas	37	-237,019,207	134,794,377	18,927,191	23.0%	6,401,967	89,699,606	2.5%	0.2%
FII CRI	29	-82,369,627	74,561,196	4,694,584	18.0%	3,932,792	7,046,639	9.8%	-9.0%
FOF	25	-27,494,855	22,414,666	3,545,240	15.5%	3,659,413	5,194,362	33.2%	11.0%
Logística	26	-336,865,804	221,175,097	13,259,563	16.1%	20,314,218	122,745,361	12.1%	2.9%
Shoppings	14	-124,318,258	48,197,596	8,320,964	8.7%	-529,688	67,270,010	-0.3%	-0.7%
Residencial	7	-21,471,160	6,132,831	6,502,703	4.3%	2,109,359	10,944,985	12.9%	6.3%
Híbrido	7	-83,864,953	54,074,275	3,249,183	4.3%	6,318,147	32,859,642	13.6%	-0.1%
Renda Urbana	11	-350,789,121	313,058,152	13,959,220	6.8%	29,878,491	53,650,241	15.9%	-1.8%
Hotel	3	-8,542,794	6,902,831	390,962	1.9%	-309,943	939,058	-4.4%	-6.9%
Agronegócio	2	-31,177,752	20,680,810	7,494,864	1.2%	2,159,225	5,161,302	11.2%	2.8%
	161	-1,254,393,207	839,545,665	77,549,824	100.0%	72,734,903	410,032,621	7.9%	0.0%

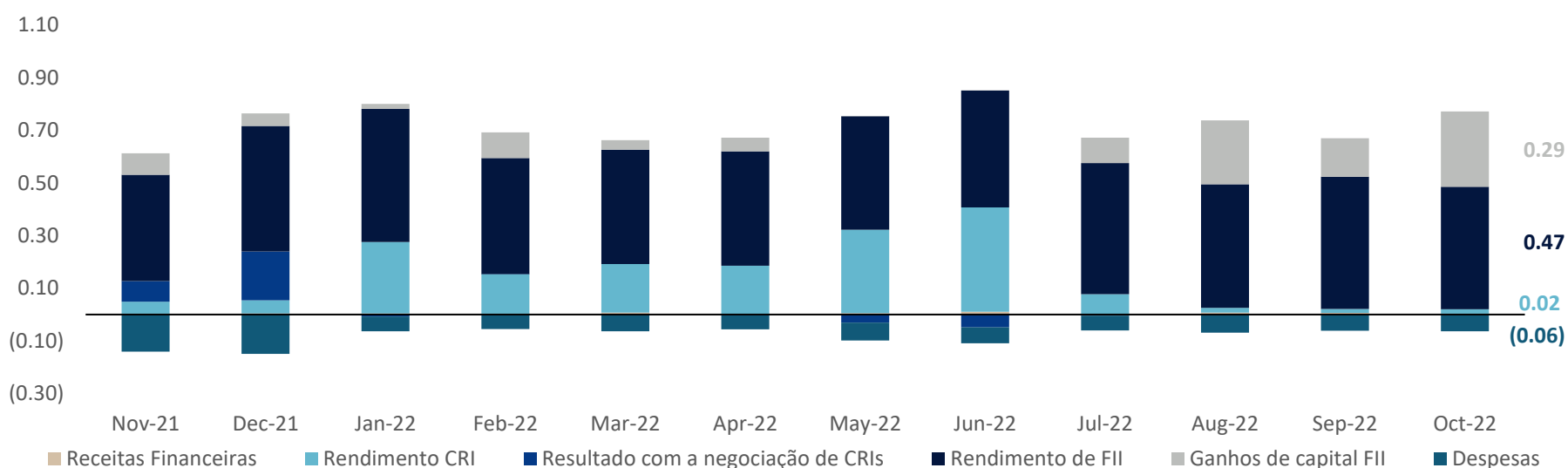
¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês.

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)

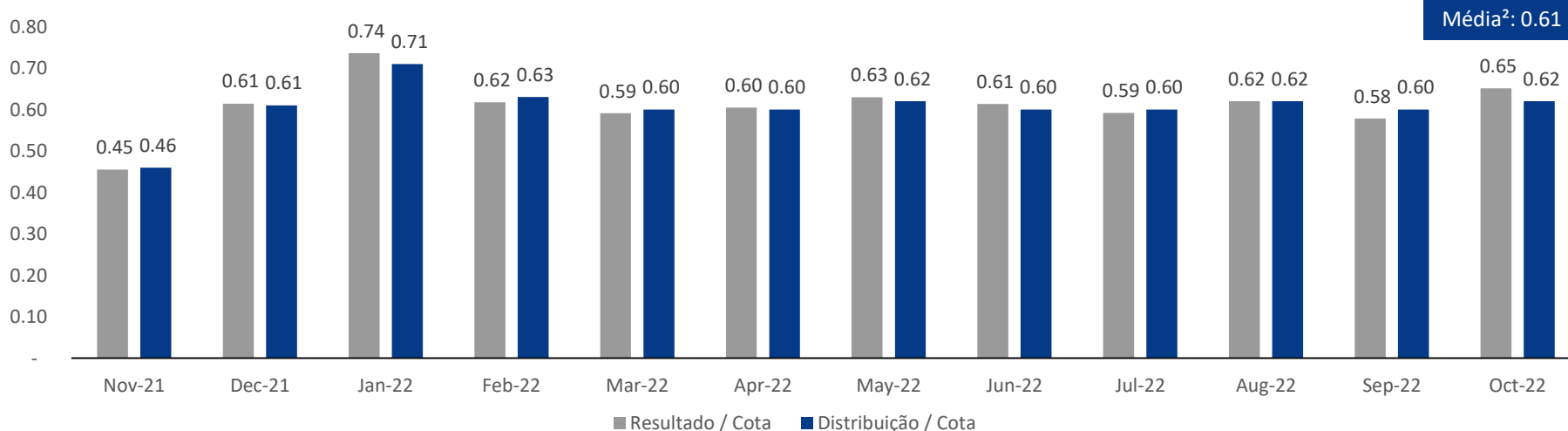


DRE - Capitânia Reit FoF	May-22	Jun-22	Jul-22	Aug-22	Sep-22	Out-22	Acumulado 2022
Receitas	3,939,750	4,370,713	3,635,924	4,016,582	3,648,376	4,204,957	39,153,975
Renda fixa	30,009	58,209	9,613	38,723	31,753	16,556	278,909
Rendimento de CRIs	1,727,203	2,159,294	413,948	100,825	82,405	91,591	8,874,957
Juros	422,613	213,220	182,476	188,100	172,203	184,782	3,142,711
Atualização monetária	1,304,590	1,946,074	231,472	(87,275)	(89,799)	(93,191)	5,732,246
Resultado com a negociação de CRIs	(168,264)	(268,311)	(25,012)	-	-	-	(519,455)
Rendimento de FII	2,348,055	2,420,029	2,711,276	2,556,798	2,739,591	2,536,640	25,199,220
Ganhos de capital de FII	2,747	1,492	526,100	1,320,236	794,627	1,560,170	5,320,344
Despesas	(510,064)	(1,027,149)	(409,079)	(638,673)	(496,814)	(657,466)	(5,182,694)
Taxa de Administração	(61,924)	(59,604)	(59,153)	(64,849)	(62,311)	(59,979)	(600,010)
Taxa de Gestão	(247,314)	(235,857)	(233,932)	(263,204)	(252,168)	(241,546)	(2,400,133)
Imposto sobre ganho de capital	(560)	(298)	(105,220)	(264,047)	(158,925)	(312,034)	(1,036,763)
Disp. Fin. com alavancagem c/ CRI ¹	(141,996)	(697,409)	-	-	-	-	(839,405)
Outras despesas	(58,269)	(33,981)	(10,774)	(46,572)	(23,410)	(43,907)	(306,383)
Resultado	3,429,686	3,343,564	3,226,845	3,377,909	3,151,562	3,547,492	33,971,280
Resultado / Cota	0.63	0.61	0.59	0.62	0.58	0.65	6.23
Distribuição	3,378,862	3,269,867	3,269,867	3,378,862	3,269,867	3,378,862	33,788,624
Distribuição / Cota	0.62	0.60	0.60	0.62	0.60	0.62	6.20
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	10.94%	10.98%	10.67%	10.04%	10.67%	10.70%	
Dividend Yield a.a. (cota de emissão)	11.12%	10.98%	10.71%	9.97%	9.56%	9.50%	
Resultado Acumulado	150,153	223,851	180,829	179,876	61,571	230,200	230,200
Resultado Acumulado / Cota	0.03	0.04	0.03	0.03	0.01	0.04	0.04

QUEBRA DO RESULTADO



RESULTADO POR COTA E DISTRIBUIÇÕES



¹ Despesas com juros (caixa) com o fechamento de operações compromissadas (alavancagem) com lastro em CRIs da carteira do fundo.

² Distribuição por cota dos últimos 12 meses.

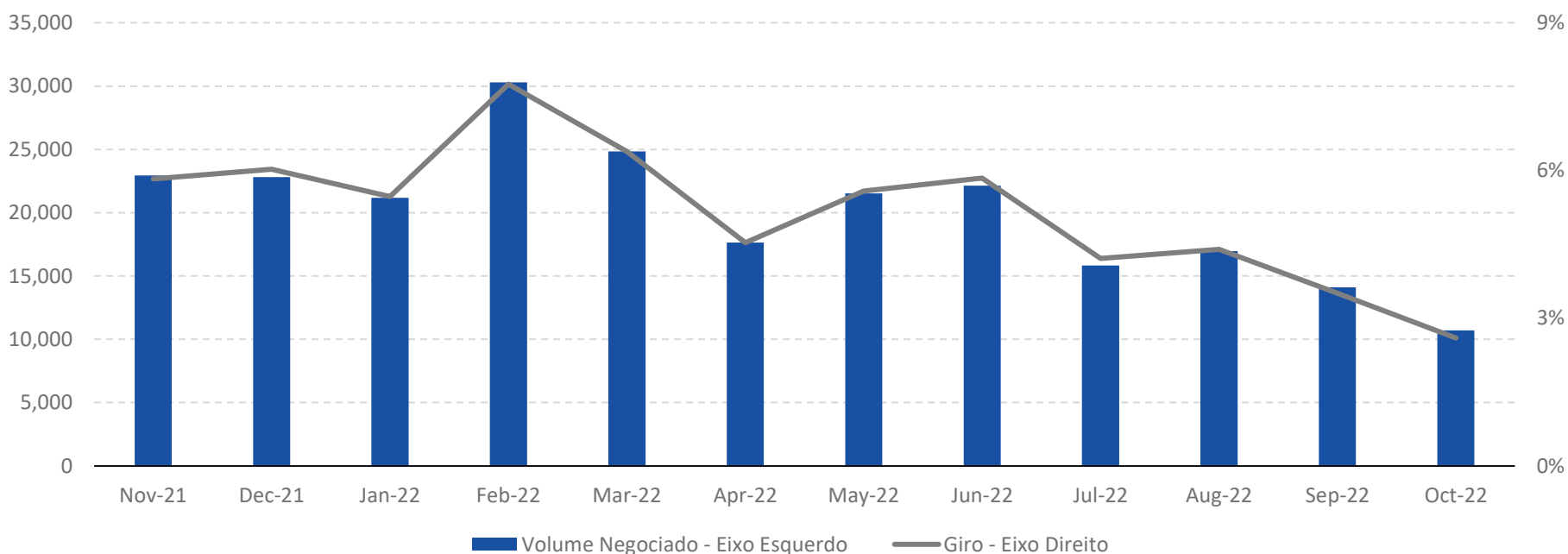
CPFF11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



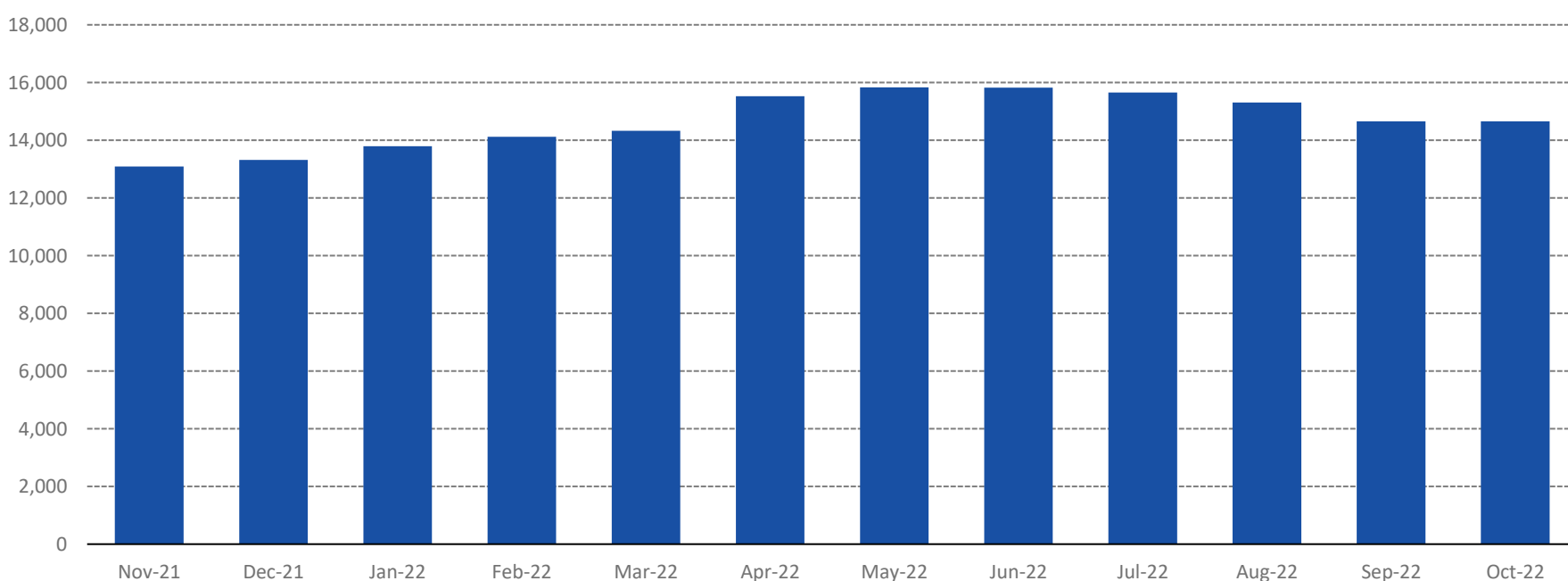
No mês de outubro foram negociadas 143,391 cotas, sendo 28,309 negócios, com volume de R\$ 10,713,917, o que representa uma média diária de R\$ 535,696. O Fundo foi negociado em 100% dos pregões. O Fundo encerrou o mês com 14,661 cotistas, o que representa um decréscimo de +0.00% em relação ao mês anterior.

		Jul-22		Aug-22		Sep-22		Out-22		LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$	15,836	R\$	16,959	R\$	14,106	R\$	10,714	R\$	240,037
Média Diária (R\$ Mil)	R\$	754	R\$	737	R\$	672	R\$	536	R\$	969
Giro (%)		4.2%		4.4%		3.5%		2.6%		5.2%
Presença em pregões (%)		100.0%		100.0%		100.0%		100.0%		100.0%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$	375,054	R\$	396,253	R\$	408,570	R\$	416,908	R\$	389,328

MERCADO SECUNDÁRIO



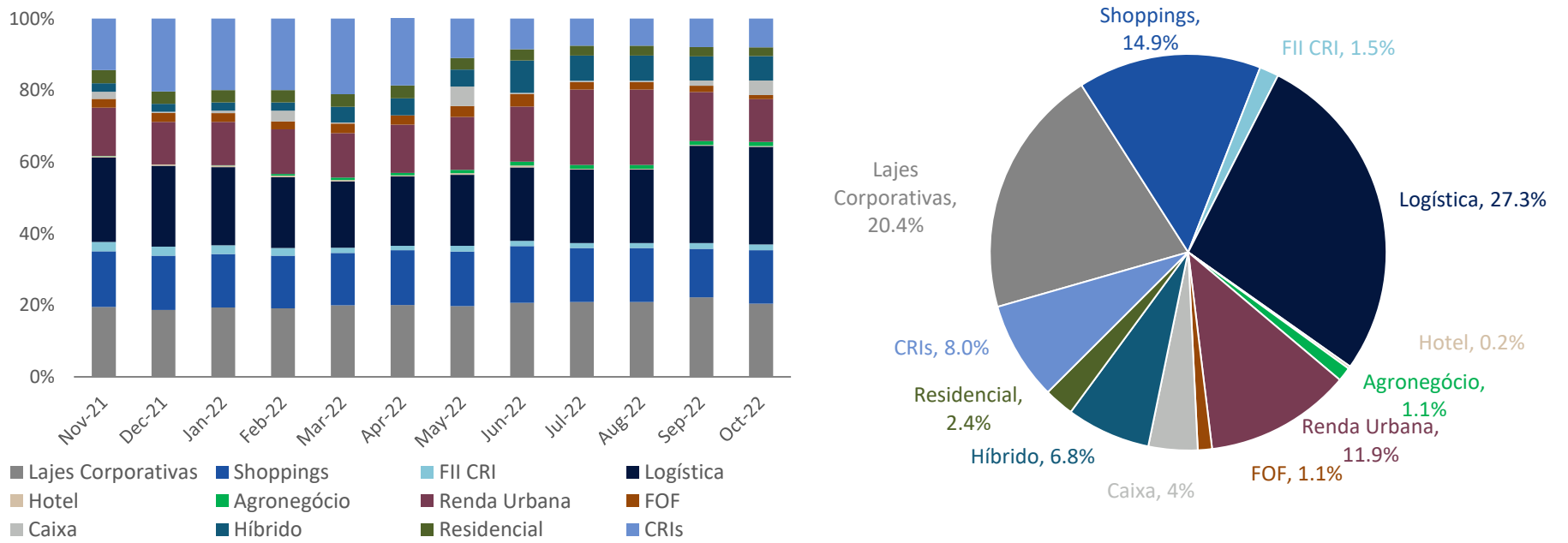
NÚMERO DE COTISTAS



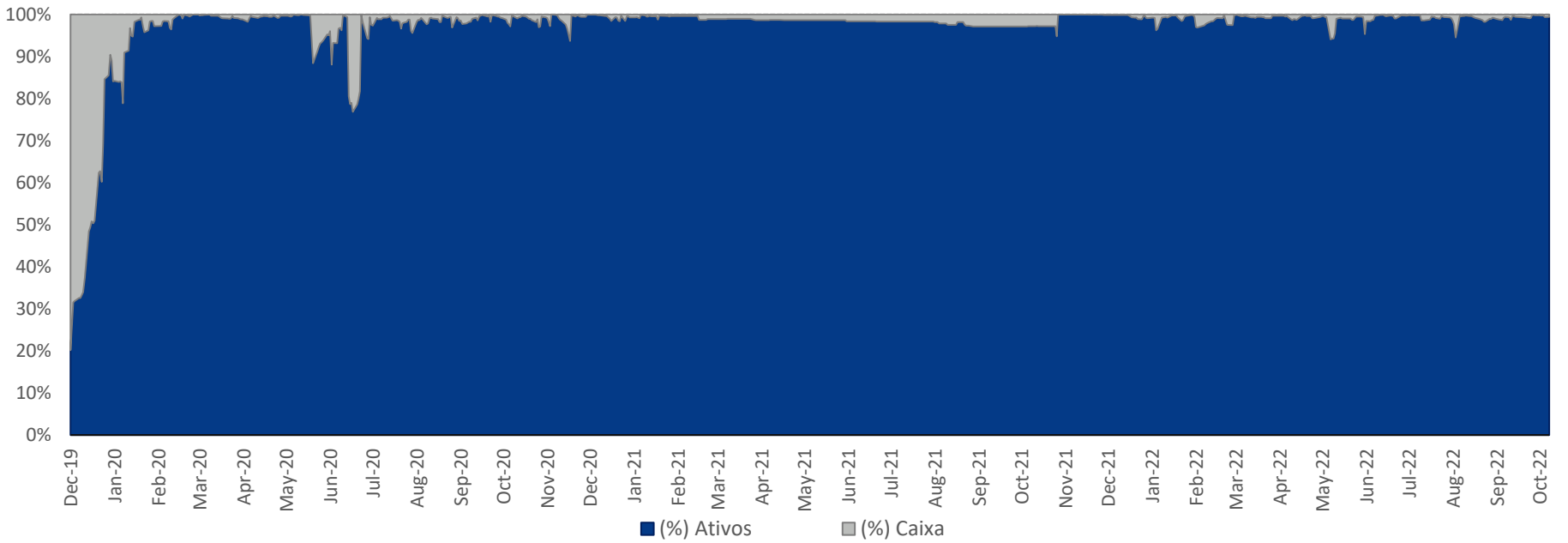
ALOCAÇÃO



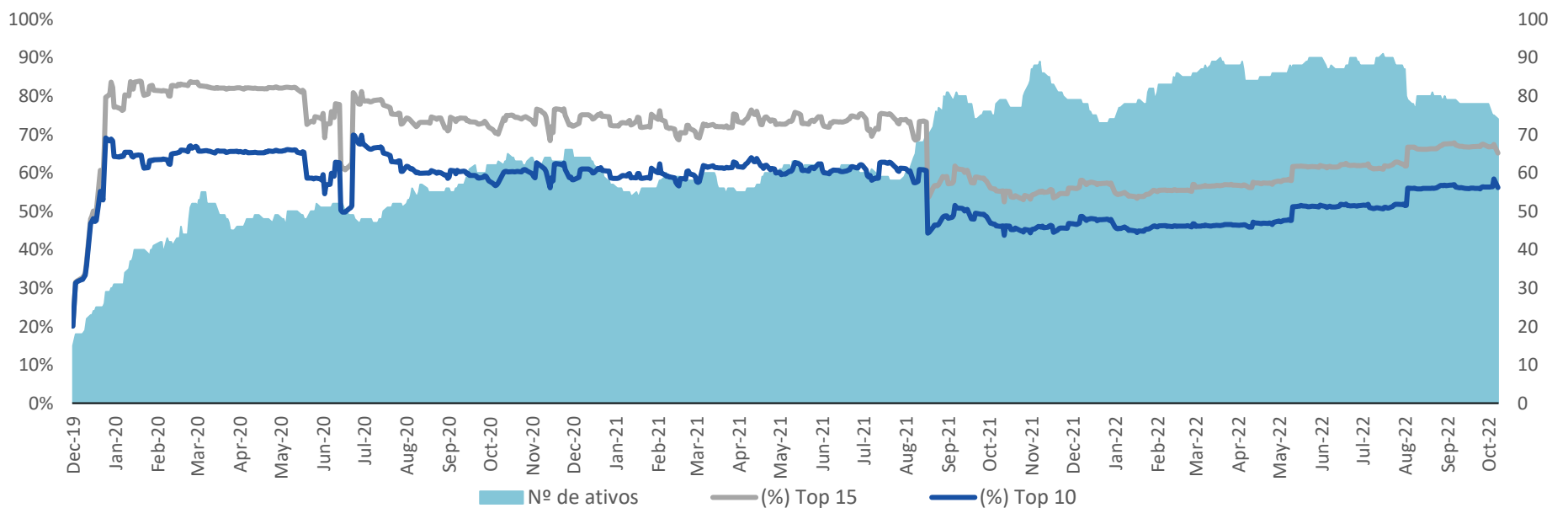
QUEBRA POR SEGMENTO – MENSAL E ATUAL¹



EVOLUÇÃO DA ALOCAÇÃO



EVOLUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA



¹ Carteira de ativos do fundo, sem considerar o efeito da alavancagem com operações comprometidas com CRI.

CARTEIRA DE CRÉDITO - RESUMO

O Fundo possui 9.9% dos Ativos¹ divididos em 7 Créditos. O segmento com maior percentual de alocação é o de Shoppings com 51.4% da carteira de crédito (5.1% do total de ativos). Do total da carteira de crédito 100% foi adquirida a IPCA + 6.15%. A carteira possui duration médio de 5.0 anos; spread médio de 1.01%; taxa nominal média de 12.94% e LTV médio de 58.5% considerando o consolidado de todos os segmentos. A carteira acumula -R\$ 0.3 milhões de resultado por atualização monetária acumulada e não distribuída, considerando a taxa de aquisição dos papéis.

Consolidado por Segmento	Volume (R\$)	% Ativos ¹	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição inflação + (a.a.)	Taxa MtM inflação + (a.a.)	Taxa poderada de Aquisição CDI + (a.a.)	Taxa MtM CDI + (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV
Shopping	22,145,877	5.1%	4.8	6.10%	6.54%	-	-	1.28%	12.98%	62.0%
Logístico/Industrial	10,608,183	2.4%	7.2	6.12%	6.18%	-	-	0.94%	12.59%	41.8%
Residencial	6,949,355	1.6%	1.3	6.00%	6.00%	-	-	0.22%	13.46%	74.9%
Varejo	3,361,606	0.8%	7.6	6.86%	6.56%	-	-	1.00%	12.66%	54.6%
Total	43,065,021	9.9%	5.0	6.15%	6.37%	-	-	1.01%	12.94%	58.5%

Ativo	Código B3	Devedor	Indexador	Taxa de Emissão	Volume (R\$)	% Ativos	Duration (anos)	Taxa poderada de Aquisição (a.a.)	Taxa MtM (a.a.)	Spread Over (a.a.)	Taxa Nominal (a.a.)	LTV	AM acumulada (R\$)
CRI Shop. Maringá Park True Sec 1E 1S 20K0660743		Shopping Maringá Park	IPCA +	6.85%	15,246,647	3.5%	4.5	6.32%	6.23%	0.98%	12.64%	68.5%	(194,913)
CRI GTIS True 447S 1E	21J0043571	FII GTIS	IPCA +	5.93%	8,595,889	2.0%	8.0	5.93%	6.07%	0.87%	12.51%	46.8%	(18,132)
FII Unidades Autônomas	IDFI11	Helbor	IPCA +	6.00%	6,949,355	1.6%	1.3	6.00%	6.00%	0.22%	13.46%	74.9%	-
CRI GSFI CRI True 236S 1E	20G0800227	FII General Shopping	IPCA +	5.00%	6,899,230	1.6%	5.4	5.61%	7.23%	1.96%	13.73%	47.6%	(104,936)
CRI Grupo Mateus Barisec 1S 3E	22F0783752	Grupo Mateus	IPCA +	6.10%	2,993,775	0.7%	8.0	6.90%	6.81%	1.12%	12.78%	54.2%	(25,916)
CRI Vinci Logística Habitasec 132S 1E	19A0093844	FII Vinci Logística	IPCA +	7.50%	2,012,294	0.5%	4.1	6.92%	6.62%	1.26%	12.97%	20.6%	(13,824)
CRI Makro RB Sec 422S 1E	21L0666509	Makro	IPCA +	6.50%	367,831	0.1%	4.2	6.55%	4.60%	0.05%	11.63%	57.9%	7,421
Total	-	-	-	-	43,065,021	9.9%	5.0	6.15%	6.37%	1.01%	12.94%	58.5%	(350,300)

¹ Carteira de ativos do fundo, sem considerar o efeito da alavancagem com operações compromissadas com CRI.

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA


CARTEIRA CRÉDITO - COMPRAS: _____

Compras de Créditos - CPFF11 – Out/22							
Código B3	Índice	Ativo	Volume (R\$)	Taxa ponderada de aquisição IPCA+ (%)	Taxa ponderada de aquisição CDI+ (%)	Spread ponderado de aquisição (%)	Volume (%)
			-	-	-	-	-

CARTEIRA CRÉDITO - VENDAS: _____

Vendas de Créditos - CPFF11 – Out/22										
Código B3	Índice	Ativo	Volume (R\$)	Taxa ponderada de aquisição IPCA+ (%)	Taxa ponderada de aquisição CDI+ (%)	Taxa ponderada de venda IPCA+ (%)	Taxa ponderada de venda CDI+ (%)	Spread ponderado de venda (%)	Volume (%)	Resultado (R\$)
			-	-	-	-	-	-	-	-

Obs: Não foram realizadas vendas ou compras de CRI no mês.

CARTEIRA ATUAL - FIIs

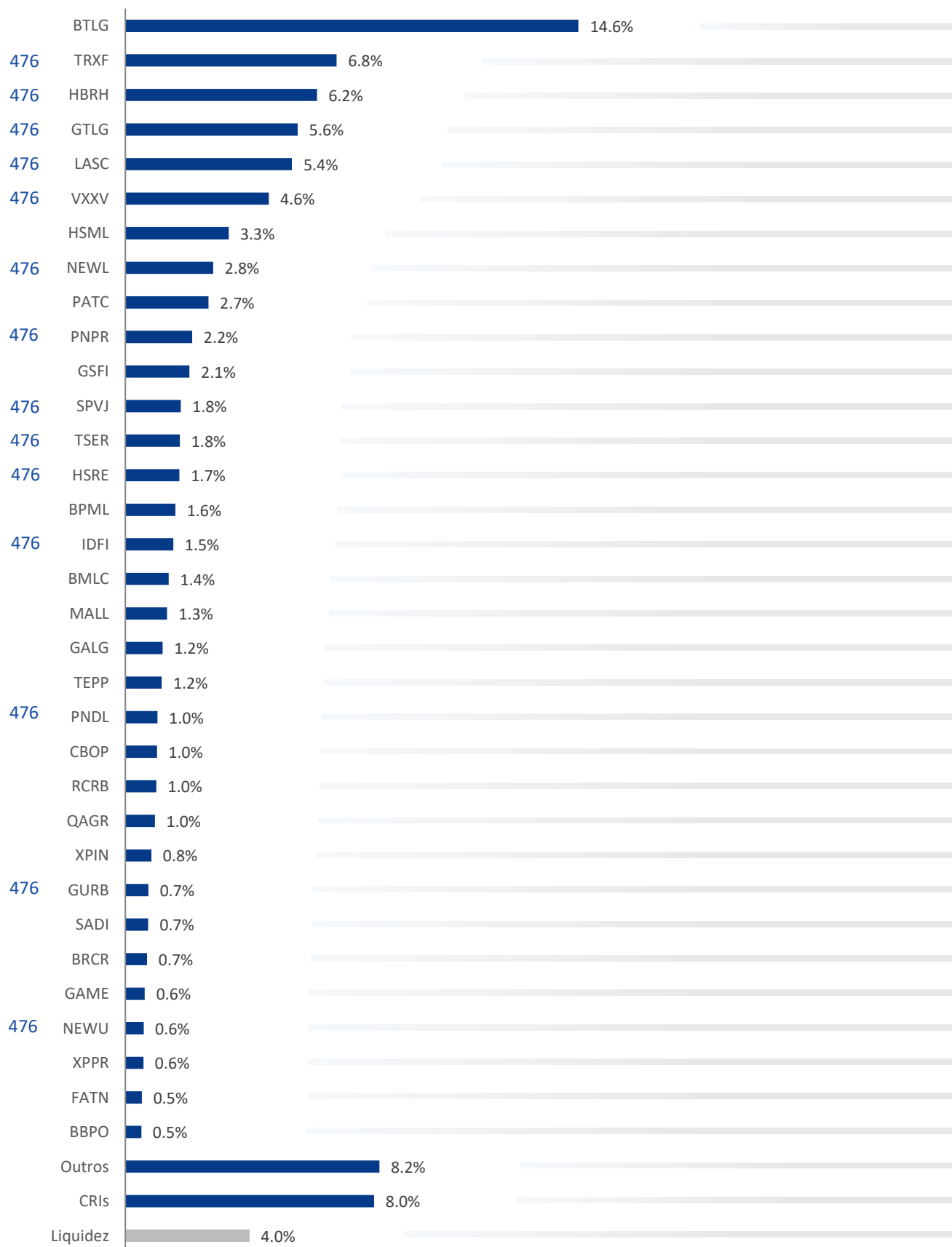


A carteira do fundo conta com 77 papéis, uma concentração de 63.2% nas quinze maiores posições, levemente superior ao mês anterior dado a movimentação ocorrida no mês, principalmente por conta das compras via oferta 476. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

CARTEIRA - CPFF11

Em 31/10/2022

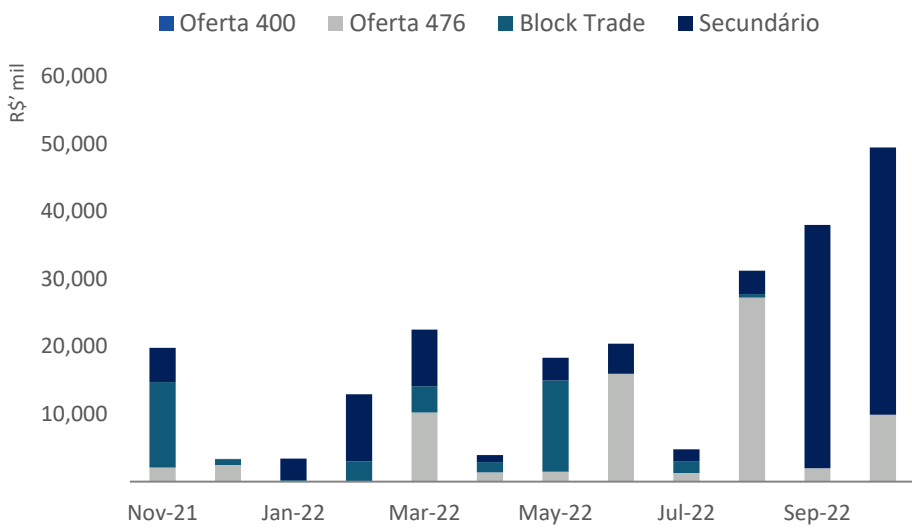
ICVM 476



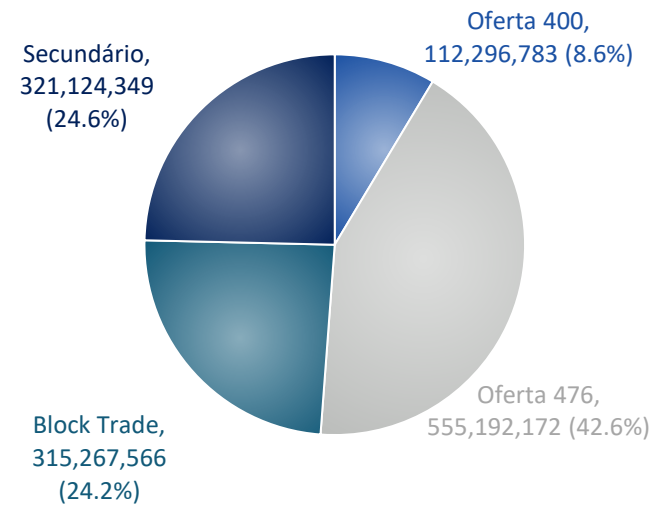
(%) dos FIIs detidos por fundos geridos pela Capitânia

13.6% - BTLG
38.1% - TRXF
73.6% - HBRH
34.4% - GTLG
47.4% - LASC
91.7% - VXXV
3.1% - HSML
59.8% - NEWL
62.4% - PATC
95.5% - P NPR
18.4% - GSFI
7.3% - SPVJ
87.0% - TSER
27.1% - HSRE
11.8% - BPML
23.4% - IDFI
32.8% - BMLC
11.0% - MALL
17.6% - GALG
11.1% - TEPP
57.7% - PNDL
6.0% - CBOP
4.8% - RCRB
32.5% - QAGR
4.6% - XPIN
100.0% - GURB
39.5% - SADI
1.3% - BRCR
11.4% - GAME
62.5% - NEWU
4.2% - XPPR
14.4% - FATN
0.7% - BBPO
--
--
--

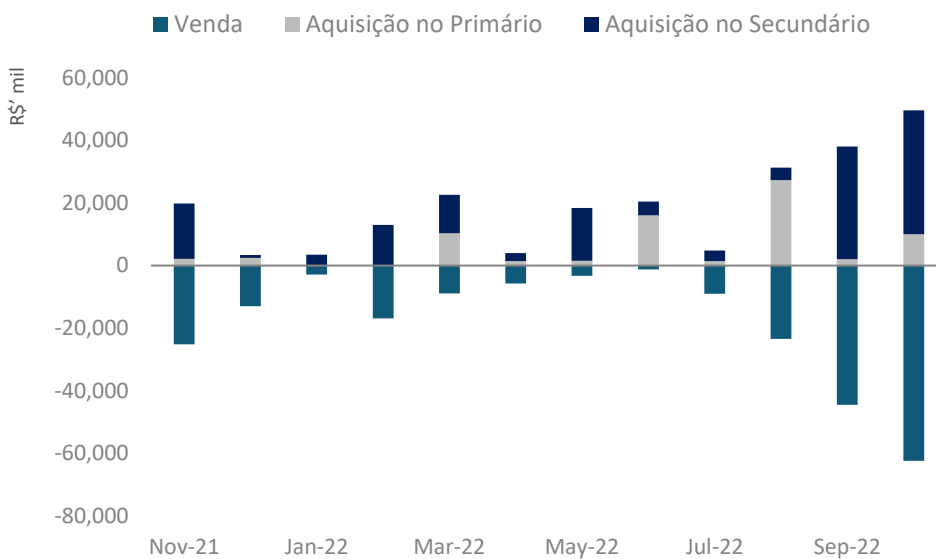
BREAKDOWN DAS AQUISIÇÕES – MENSAL



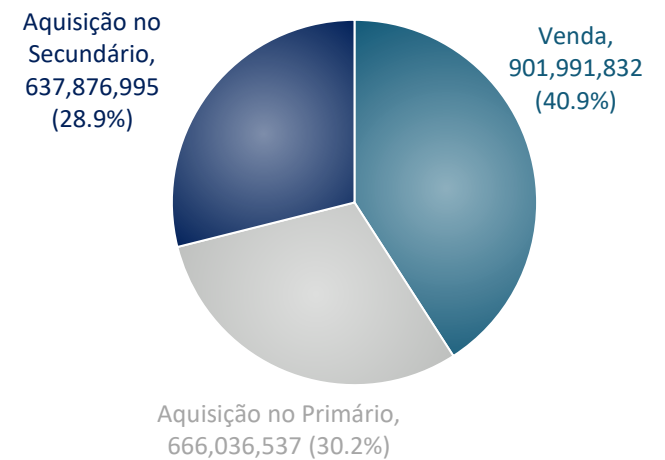
ACUMULADO



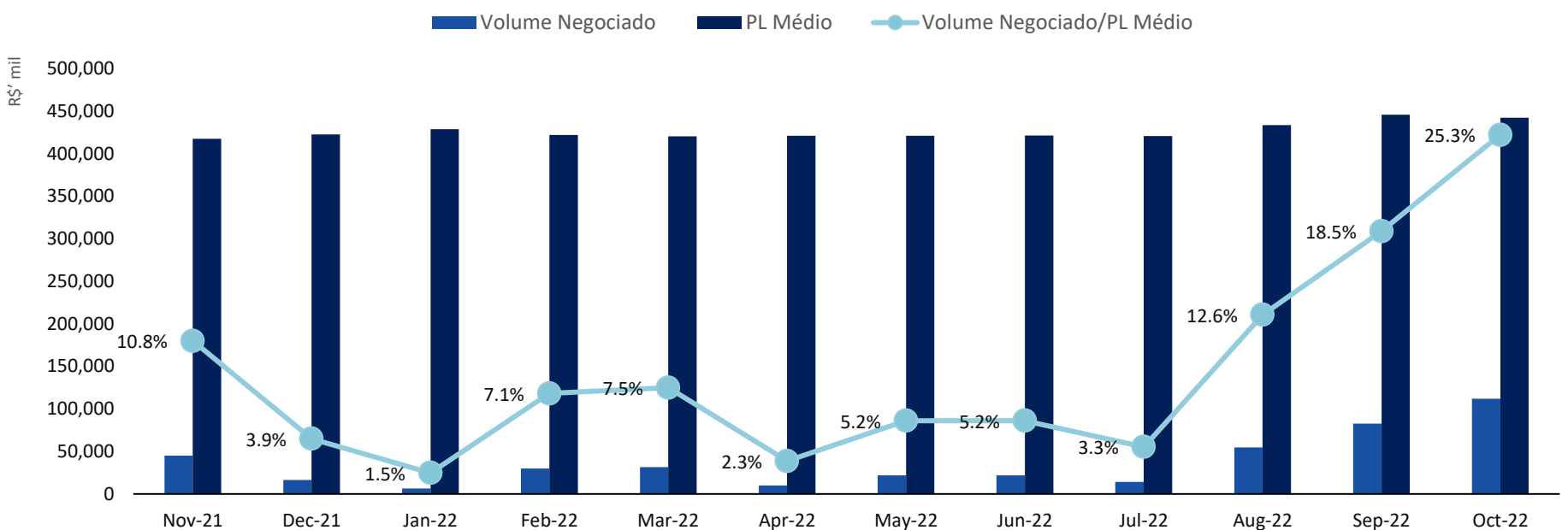
BREAKDOWN DO VOLUME NEGOCIADO – MENSAL



ACUMULADO



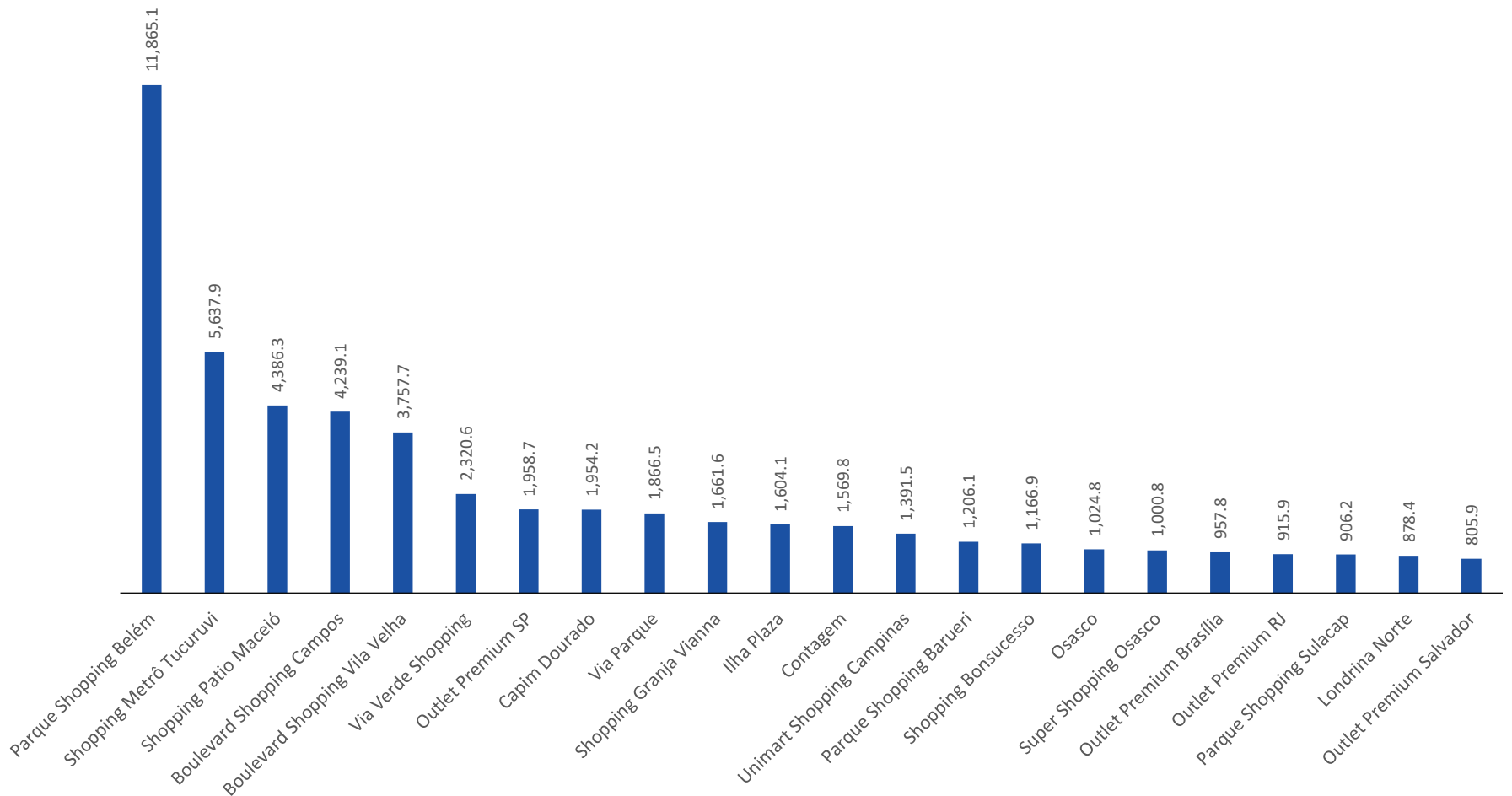
VOLUME NEGOCIADO EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



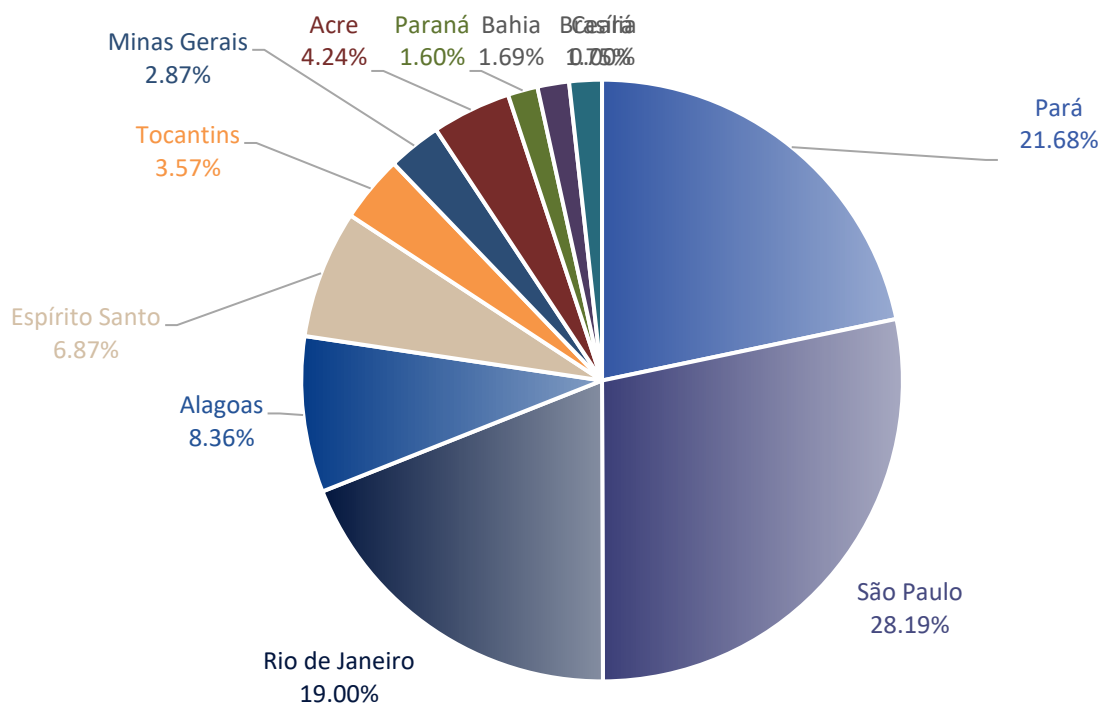
ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – SHOPPING CENTERS



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shoppings.

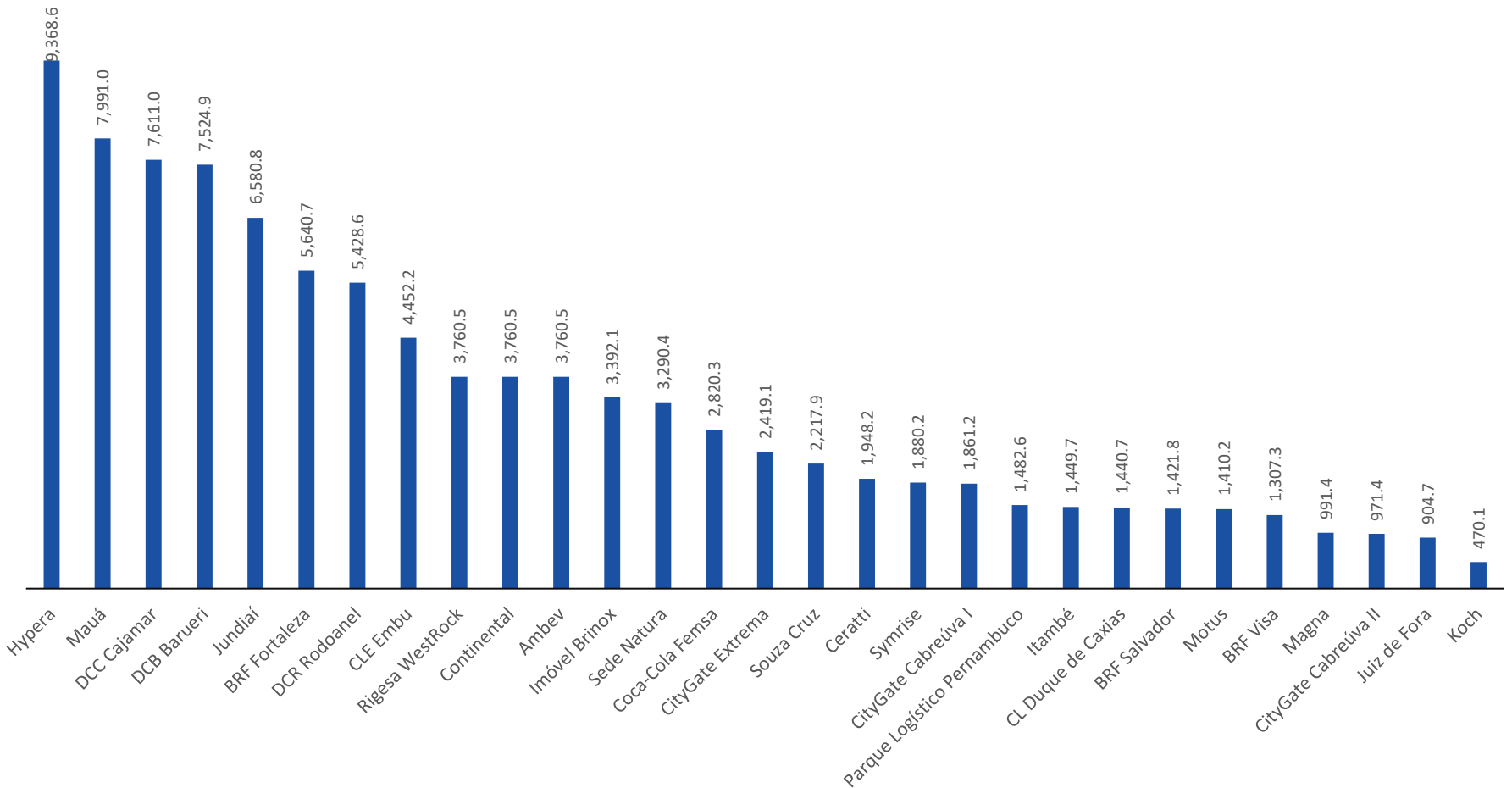


¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

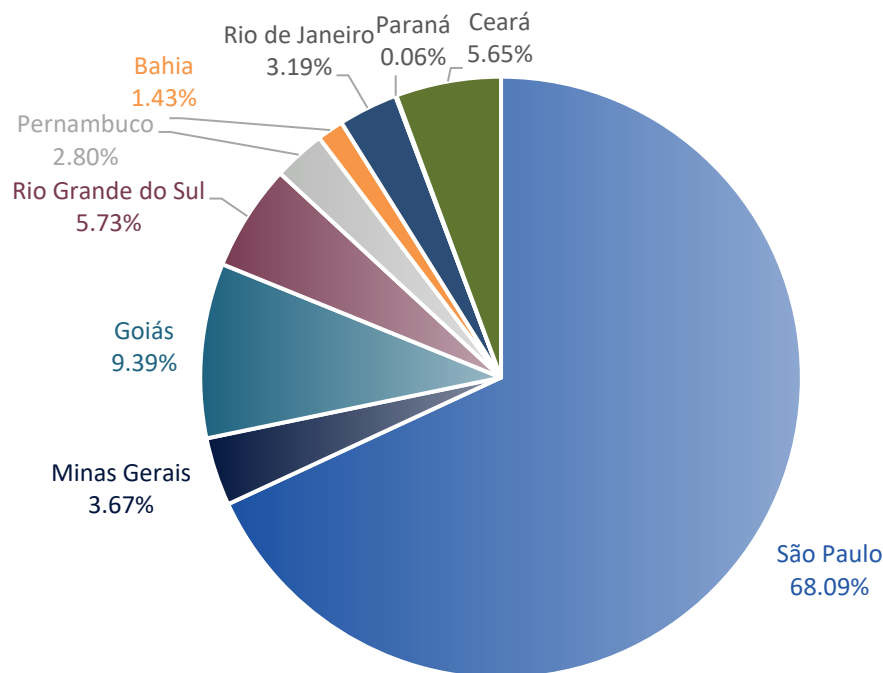
ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – LOGÍSTICA



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de galpões logísticos/industriais (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.

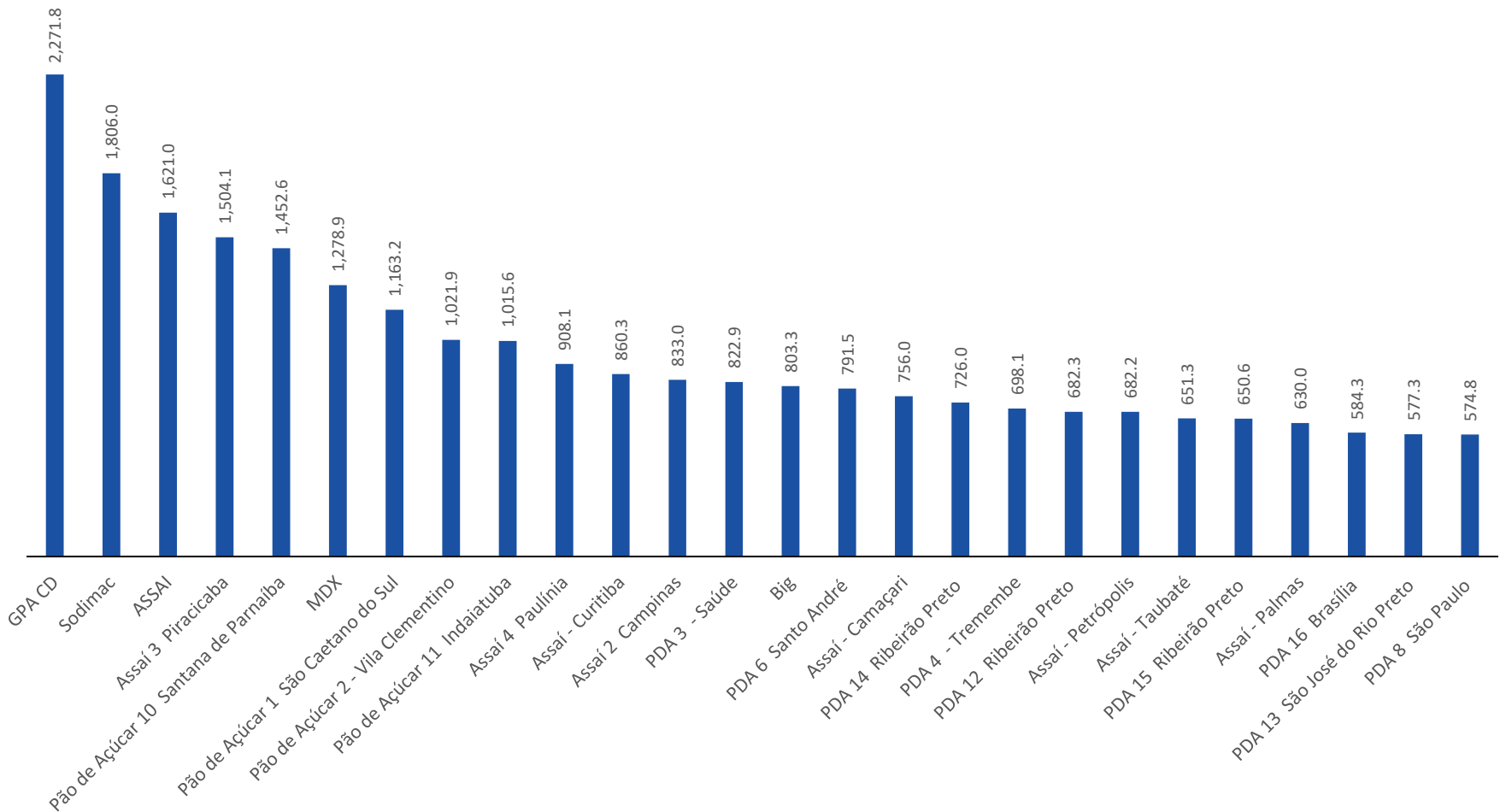


¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

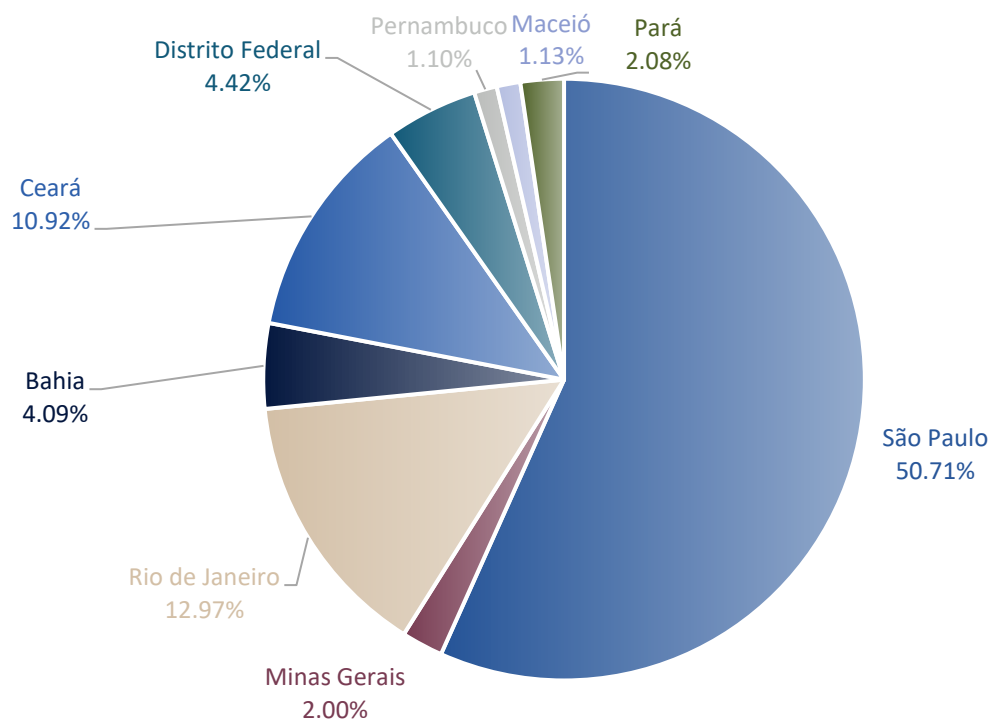
ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – RENDA URBANA



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de renda urbana (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de renda urbana.

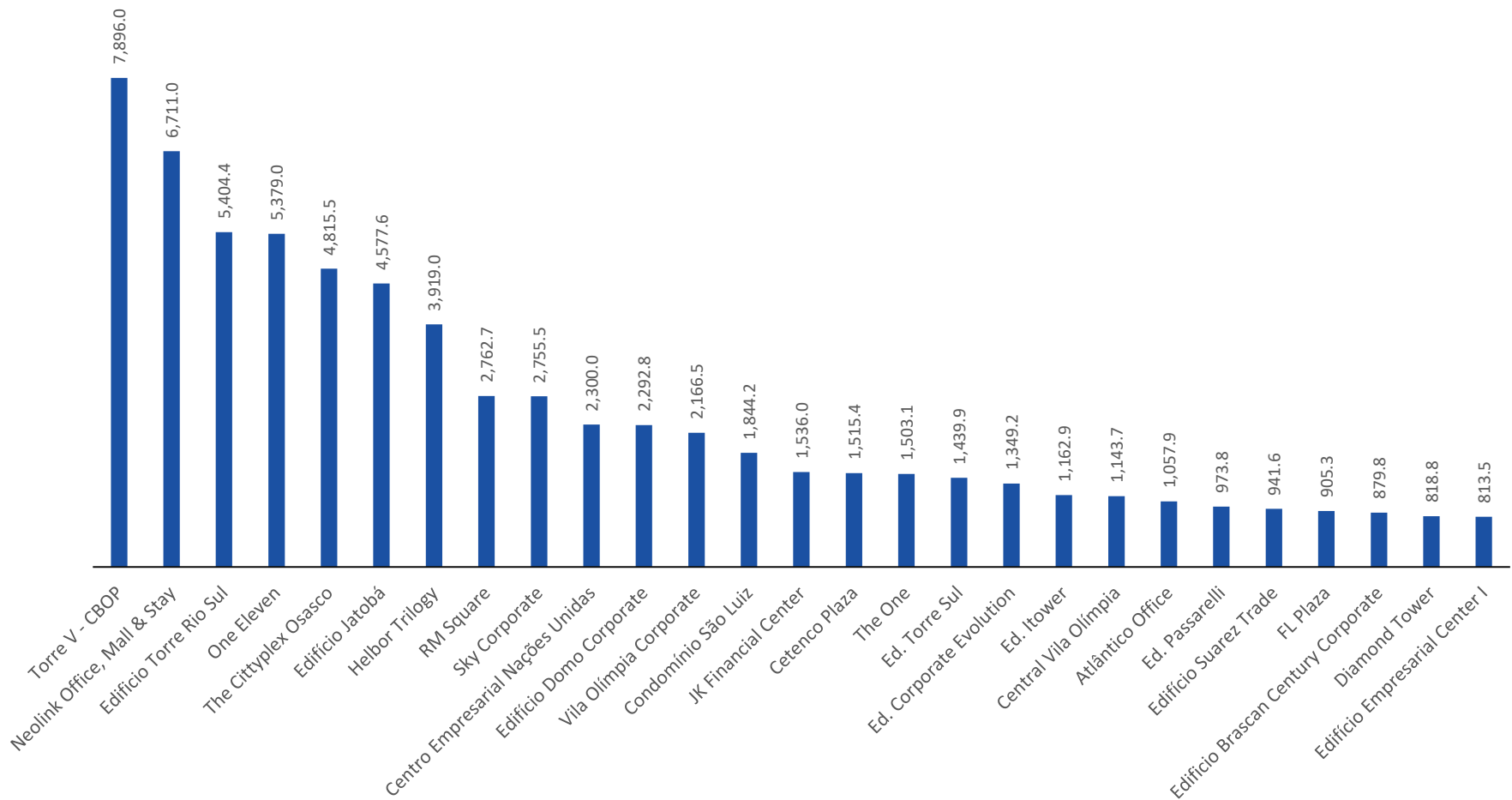


¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

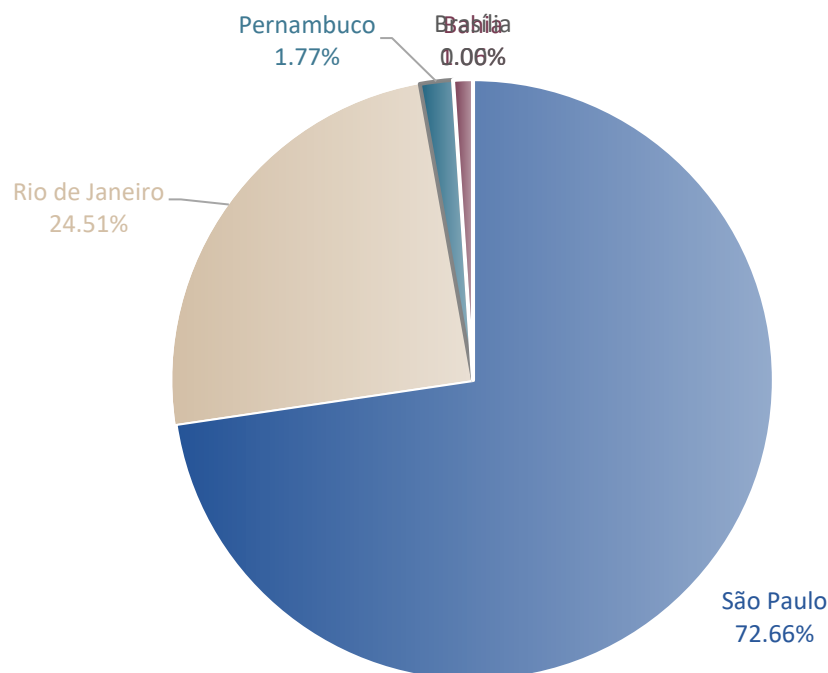
ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – LAJES CORPORATIVAS



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes corporativas (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

GLOSSÁRIO – FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)

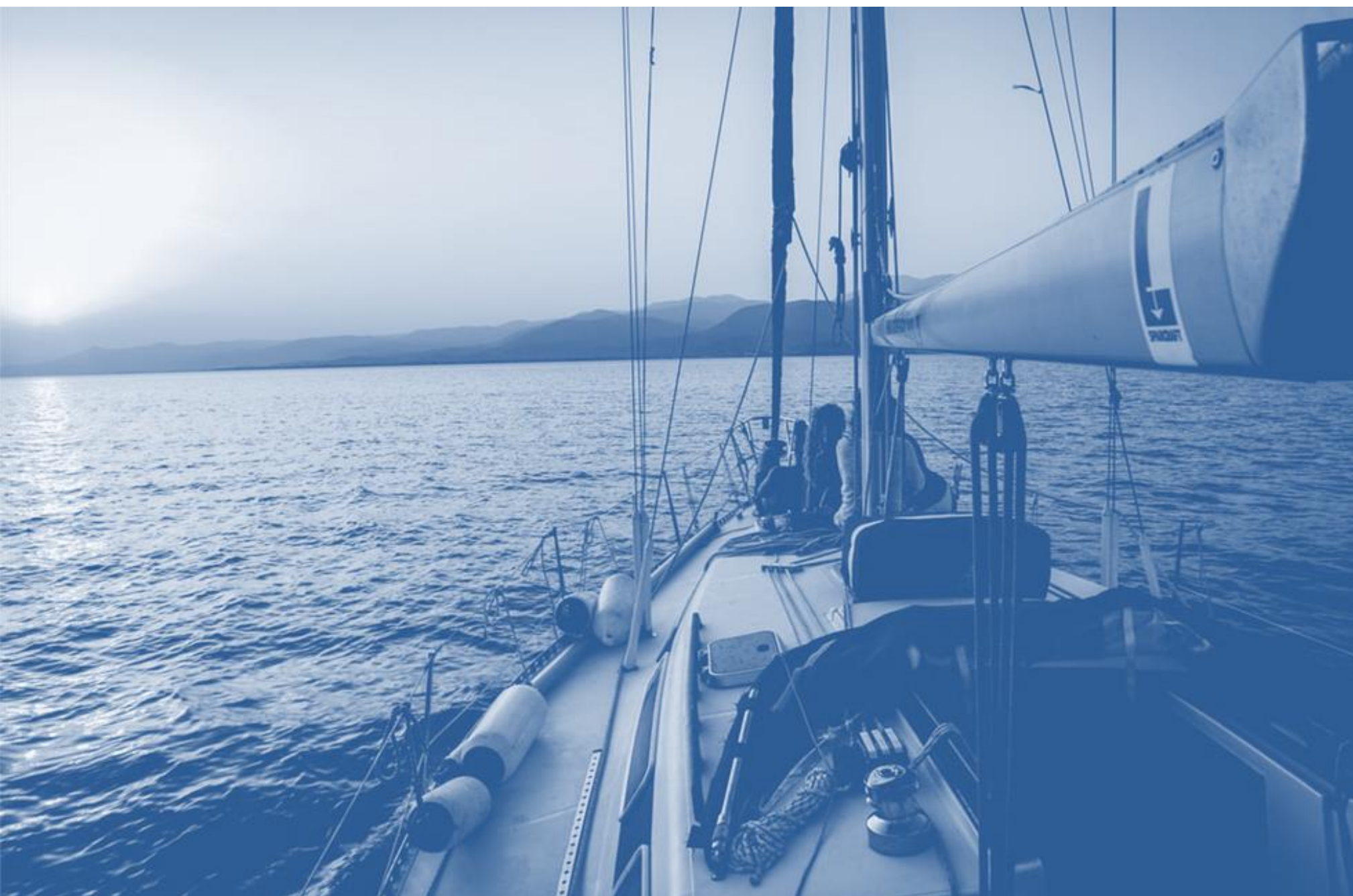

Termos	Descrição	Segmento
BLCF11	FII Bluecap Renda Logística	Logística
BLMO11	FII Bluemacaw Office Fund II	Lajes Corporativas
BMLC11	FII BM Brascan Lajes Corporativas	Lajes Corporativas
BPML11	FII BTG Pactual Shoppings	Shoppings
BRCR11	FII BTG Pactual Lajes Corporativas	Lajes Corporativas
BTLG11	FII BTG Pactual Logística	Logística
CBOP11	FII Castello Branco Office Park	Lajes Corporativas
FATN11	FII Athena I	Lajes Corporativas
GALG11	FII Guardian Logística	Logística
GAME11	FII Guardian Multiestratégia	CRI
GSFI11	FII General Shopping e Outlets	Shoppings
GTLG11	FII GTIS Brazil Logistics	Logística
HBRH11	FII Multi Renda Urbana	Lajes Corporativas
HSML11	FII HSI Malls	Shoppings
HSRE11	FII HSI Renda	Renda Urbana
IDFI11	FII Unidades Autônomas	Residencial
LASC11	FII Legatus Shoppings	Shoppings
MALL11	FII Malls Brasil Plural	Shoppings
NEWL11	FII Newport Logística	Logística
NEWU11	FII Newport Renda Urbana	Lajes Corporativas
PATC11	FII Pátria Edifícios Corporativos	Lajes Corporativas
PNDL11	FII Panorama Desenvolvimento Logístico	Logística
PNPR11	FII Panorama Properties	Híbrido
QAGR11	FII Quasar Agro	Agro
RCRB11	FII Rio Bravo Renda Corporativa	Lajes Corporativas
SADI11	FII Santander Recebíveis CDI	CRI
SPVJ11	FII Succespar Varejo	Renda Urbana
TEPP11	FII Tellus Properties	Lajes Corporativas
TRXF11	FII TRX Real Estate	Renda Urbana
TSER11	FII Tishman Speyer	Lajes Corporativas
VXXV11	FII VXXV	CRI
XPIN11	FII XP Industrial	Logística
XPPR11	FII XP Properties	Lajes Corporativas

GLOSSÁRIO


Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m ²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

DISCLAIMER

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Rua Taváres Cabral, 102 - 6º andar | Pinheiros

São Paulo/SP - Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

